

PROJETO PEDAGÓGICO
LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Modalidade à Distância – UAB





PROJETO PEDAGÓGICO - LICENCIATURA

1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 SETOR DE CIÊNCIAS

1.2 CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Modalidade à Distância - UAB

Licenciatura em História - Presencial / Criado pelo Decreto	28.169	de	10	02	1953
Licenciatura em História - Presencial / Reconhecido pelo(a) (Decreto ou Portaria MEC	32.242	de	10	02	1953
Licenciatura em História - Presencial / Publicado no Diário Oficial da União			20	02	1953
Licenciatura em História - Presencial / Currículo atual aprovado pela Resolução CEPE	095	de	01	01	2005
Licenciatura em História - Modalidade a Distância / Currículo atual aprovado pela Resolução CEPE	226	de	16	12	2008
Licenciatura em História - Modalidade a Distância / Edital publicado no Diário Oficial da União	95	de	20	05	2008

Convênio nº 826003/2008 celebrado entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE e UEPG



1.3 TÍTULO (grau) DE: LICENCIADO EM HISTÓRIA

1.4 COMPONENTES CURRICULARES

	horas
Formação Básica Geral	2108
Formação Especifica Profissional	306
Diversificação ou Aprofundamento	408
Estágio Curricular Supervisionado	408
Atividades Complementares	200

Estágio Curricular Supervisionado	408
Atividades Complementares	200

1.5 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: _3430_horas

1.6 DURAÇÃO:

Mínima: 08 semestres

Máxima: 12 semestres

1.7 MODALIDADE DA OFERTA

À Distância - programa Universidade Aberta do Brasil

1.8 LOCAL DE FUNCIONAMENTO

Entrada 2009/01 - Pólos localizados em:

Apucarana
Colombo
Ibaiti
Sarandi
Palmeira
Ponta Grossa
Telêmaco Borba

1.9 REGIME - Semestral



1.10 NÚMERO ATUAL DE VAGAS

Vestibular de Verão	350
Processo Seletivo Seriado - PSS	
Total de Vagas	350

1.11 CONDIÇÕES DE INGRESSO

<input checked="" type="checkbox"/>	Concurso vestibular
<input type="checkbox"/>	Processo Seletivo Seriado (PSS)
<input type="checkbox"/>	Transferência
<input type="checkbox"/>	Outra (qual) -

1.12 PERCENTUAL CANDIDATO/VAGA NOS TRÊS ÚLTIMOS CONCURSOS VESTIBULARES

ANO	TURNO	CAMPUS	VAGAS	Nº DE INSCRIÇÕES	CANDIDATO/VAGA
2009	INTEGRAL	Apucarana	50	72	1,4
2009	INTEGRAL	Colombo	50	49	0,9
2009	INTEGRAL	Ibaiti	50	121	2,4
2009	INTEGRAL	Palmeira	50	90	1,8
2009	INTEGRAL	Ponta Grossa	50	82	1,6
2009	INTEGRAL	Sarandi	50	27	0,5
2009	INTEGRAL	Telêmaco Borba	50	111	2,2

1.13 LEGISLAÇÃO BÁSICA

Legislação Federal

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96

Legislação Específica

Parecer CNE/CES 492, de 3 de abril de 2001

Parecer CNE/CES 1363 de 12 de dezembro de 2001

Resolução CNE/CES nº 13 de 13 de março de 2002



Legislação da Formação de Professores da Educação Básica

Resolução CP/CNE nº 01 de 18 de fevereiro de 2002

Resolução CP/CNE nº 02 de 19 de fevereiro de 2002

Regulamentações Internas

Resolução UNIV nº 01 de 27 de março de 2008 - estabelece normas gerais para a elaboração e/ou reformulação dos currículos plenos dos cursos superiores de graduação da UEPG

Resolução CEPE nº 116 de 03 de junho de 2008 - estabelece critérios para análise de propostas de novos currículos plenos de cursos superiores da graduação para vigorarem a partir de 2009 e estabelece diretrizes gerais complementares para elaboração ou alteração de currículos

Resolução CEPE nº 167 de 09 de outubro de 2008 - aprova regulamento pertinente aos cursos de Educação a distância da UEPG

Resolução CEPE nº 226, de 16 de dezembro de 2008 - aprova o projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em História, modalidade à distância, do Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB.

1.14 Resultados da Avaliação do Curso:

(Resultado da Avaliação do curso)

Curso não passou por nenhum processo avaliativo. Fase de implementação.

2 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO

2.1 - O CURSO, SUAS FINALIDADES e CAMPO DE ATUAÇÃO

As exigências do contexto histórico atual suscitam profissionais mais hábeis, por isso um novo perfil de formação é estabelecido, o qual suscita a melhoria da qualidade na formação inicial nos cursos de licenciatura no Brasil. Nesse sentido a LDBEN 9394/96 trata a questão da formação profissional inicial de forma mais ampla, no capítulo XIII - Da Educação Superior



Art. 64 - E, educação superior realiza-se através do ensino, da pesquisa e da extensão.

§ 1º - O Ensino Superior tem por objetivos:

I - aperfeiçoar a formação do homem para a atividade cultural;

II - capacitá-lo para o exercício de uma profissão;

III - prepará-lo para o exercício da reflexão crítica e a participação na produção, sistematização e superação do saber.

§ 2º - A pesquisa tem por objetivo o avanço do conhecimento teórico e prático, em seu caráter universal e autônomo, e deve contribuir para a solução dos problemas sociais, econômicos e políticos, nacionais e regionais.

§ 3º - A extensão, aberta à participação da população, visará difundir as conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Portanto a formação inicial de um profissional deve, além de capacitá-lo profissionalmente, prepará-lo para uma participação na produção, sistematização e superação do saber, pois a atuação desse assume uma responsabilidade social e, por isso deve ser baseada na unicidade teoria - prática, a base do tripé universitário: ensino - pesquisa - extensão.

Tais princípios são válidos para todas as áreas de formação, mas, se tratando, especificamente, da formação de profissionais para educação, a referida lei estabelece no Capítulo XVII:

"Dos Profissionais da Educação"

Seção I - Da Formação

Art. 94 - A formação do profissional da educação far-se-á em cursos específicos, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino (SAVIANI, 1997 p.105).

De acordo com essa legislação, percebe-se que a formação do profissional para a educação possui características próprias a serem contempladas nos cursos específicos. E, essas estão explícitas no plano de avaliação do ensino superior criado pelo Ministério da Educação - MEC - em 1996, através do Exame Nacional de Cursos.

Partindo-se da política de avaliação de cursos em nível superior e da lei norteadora da formação inicial constata-se o traçado de um novo perfil profissional para a Educação, que se subdivide em inúmeras áreas, as quais possuem especificidades a serem atendidas.

Dentre essas áreas, salienta-se a formação do profissional de História como:

a) *Profissional com habilitação que lhe permita atuar nos vários campos em que se faça necessário seu conhecimento. Isso significa que o historiador deve estar preparado para as atividades profissionais de pesquisa, ensino e outras modalidades de atuação que envolvam as informações e instrumentos de trabalho concernentes ao conhecimento histórico, com domínio amplo des-*



se campo de conhecimento e das práticas essenciais de sua produção e difusão

b) *Profissional consciente da responsabilidade social de seu trabalho. Isso significa que ele deve assumir a responsabilidade de produzir um tipo de conhecimento com implicações sociais, já que trata da consciência do passado comunitário que todo o grupo humano necessita para sua identificação, orientação, sobrevivência no presente e proposição de futuro. Por isso, a História, a par da legitimação/contestação de diferentes projetos sobre a sociedade. Assim, um aspecto decisivo no ofício do historiador consiste em estar atento para que os usos do discurso histórico apontem para o fortalecimento da prática da cidadania (grifos nossos) (Revista do PROVAO - 2002, p.8).*

Portanto, segundo o plano de avaliação do Ministério de Educação é imprescindível uma formação consistente em nível teórico e prático do profissional de História para atuar nos diferentes espaços sociais existentes que se abrem atualmente. Para isso é necessário que o curso de graduação conte com um consistente suporte teórico sobre a produção do conhecimento histórico, que possibilite um amplo domínio desse campo e das práticas de essenciais de produção e difusão, pois tal produção tem implicações sociais e influência decisiva na atuação do historiador, seja no ensino, pesquisa e/ou outras modalidades.

Nesse contexto, as reformulações curriculares dos cursos de licenciaturas em nível nacional são necessárias, pois da consistência da formação teórico-prática depende a construção da futura prática docente. E, para ratificar essa afirmação PEREIRA expressa num documento de um grupo de professores da Universidade de Brasília - UNB:

(...) 'licenciaturas estão condenadas à interdisciplinaridade'. Para tanto, ao contrário do que se pensa, o profissional deve realizar estudos aprofundados em uma área específica do conhecimento e, paralelamente, contemplar as reflexões sobre ensino-aprendizagem dos conceitos fundamentais dessa área ...

Para isso, a familiaridade com os processos e os produtos da pesquisa científica torna-se imprescindível na formação docente. A imersão dos futuros educadores em ambientes de produção científica do conhecimento... (1999, p. 117).

Ainda, segundo o relatório do Parecer n. 115, de 10 de agosto de 1999 (SOARES, 1999), é necessário superar a dissociação entre teoria e prática e a separação entre o domínio das áreas específicas do conhecimento. Portanto, cada vez mais se clarificam os pontos fundamentais para o empreendimento de reformas curriculares da formação do profissional da educação para a educação básica.

Embora haja diversas interpretações e conduções das mudanças necessárias nos cursos em cada instituição, também é estabelecido em lei que cabe a cada uma reformular os cursos de licenciaturas de acordo com as necessidades locais.

A nova legislação para a melhoria da qualidade de formação do profissional de educação vem ao encontro de uma preocupação constante na UEPG, em especial nos cursos de licenciaturas, os quais são avaliados anualmente, buscando a melhoria da qualidade de formação docente.



O processo de avaliação, em especial, na licenciatura em História realiza-se através de:

- avaliação anual feita pelo Colegiado de Curso junto aos alunos de todas as séries;

- seminários internos periódicos realizados na disciplina Metodologia e Prática de Ensino de História, com alunos do último ano do curso, após as atividades de mini-curso – pesquisa histórica - participação e direção de classe, previstas no projeto de ensino “Marcos referenciais da história em Ponta Grossa”, quando os acadêmicos-estagiários comentam sobre a validade das mesmas e apontam as possibilidades de melhoria para o curso.

Nesse sentido, apresentam-se alguns depoimentos de formandos do turno vespertino, turma 2001 que, quanto à atividade de pesquisa histórica desenvolvida pelos acadêmicos-estagiários com alunos do ensino fundamental e/ou médio (fichas de avaliação -2001), avaliam:

“Na divulgação do trabalho (...) foi possível perceber a grande empolgação de alguns alunos em participar da pesquisa histórica. Demonstraram interesse e participação...(...)

No último encontro com os alunos do ensino médio, houve debates e compilação de dados. A contribuição dos alunos foi fundamental como história oral e escrita. Foi atingido o objetivo da pesquisa... ”

Outro grupo de acadêmicas-estagiárias comenta

“... a idéia de pesquisar a escravidão nos Campos Gerais surgiu durante as aulas de História do Brasil I. Todavia foi excelente integrar nossas propostas e conhecimentos anteriores nesse projeto. (...)

Para nós, a pesquisa de campo demonstrou a importância de ocorrer a ligação entre o trabalho do professor e do pesquisador, e ainda a necessidade de possibilitar aos alunos o trato com o documento histórico.”

Entre outros depoimentos, esses revelam a importância da formação do professor-pesquisador ou professor-historiador, pois cabe ao profissional de História atuar na docência, levando o “fazer histórico ao fazer pedagógico”, ou seja, utilizar no ensino o procedimento histórico, através do ensino-pesquisa visando a construção do saber escolar (SCHMIDT, 1997).

Além dessas formas de avaliação, de 1992 a 2000, foram promovidos, anualmente, pela Coordenação Geral dos Estágios do Curso de Pedagogia e Licenciaturas junto aos acadêmicos formandos de todos os cursos o “Seminário Integrado das Licenciaturas”, com a finalidade de avaliar a formação docente na UEPG e integrar esses cursos.

Esses seminários foram realizados no final de cada ano letivo com a participação dos colegiados de curso, professores supervisores de estágio e acadêmicos-estagiários, constituindo-se um momento privilegiado de integração e avaliação conjunta dos cursos de licenciaturas e, mais, um ponto de referência para a atualização dos cursos de graduação, pois os aspectos positivos e/ou a melhorar, apresentados pelos acadêmicos contribuem para os novos encami-



nhamentos a serem feitos, tendo em vista a melhoria na formação docente na UEPG.

Com relação ao curso de História, os resultados apresentados nos seminários constituem-se pontos fundamentais na orientação da reformulação curricular do curso. Entre os principais pontos levantados estão, além da validade da formação e das experiências vivenciadas, aspectos valorizados pelos acadêmicos, a necessidade do curso oferecer:

- formação técnico-científica consistente para o professor-historiador;
- articulação entre as disciplinas de conteúdo específico, pedagógicas e de ensino;
- prática de ensino desde o início do curso;
- melhor distribuição de carga horária no último ano do curso para evitar a sobrecarga de trabalho dos formandos;
- possibilidade de desenvolvimento conjunto do Trabalho de Conclusão de Curso e Pesquisa histórica desenvolvida como experiência de ensino através da pesquisa.

Além dessas formas de avaliação nos últimos anos, algumas pesquisas foram feitas nesse sentido como as dissertações de mestrado:

CARVALHO, Silvana Maura Batista de. Os egressos da UEPG e o ensino de História: a formação de professores. Guarapuava: UNICENTRO/UNICAMP, 1998.

MOURA, Rosana Nadal de Arruda. O ensino de História no contexto do currículo básico em Ponta Grossa: problemas e perspectivas. Ponta Grossa: UEPG, 1998.

SILVA, Célia Regina de Souza e. Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Ponta Grossa / Universidade Estadual de Ponta Grossa: 50 anos do curso de História. Ponta Grossa: UEPG, 2002.

Esses trabalhos contribuíram para uma avaliação do curso de licenciatura em História, foram desenvolvidos com base em um referencial teórico atualizado, buscando apontar caminhos para as inovações necessárias no curso.

O trabalho de MOURA propõe uma análise da formação teórico-metodológica recebida na licenciatura em História na UEPG frente às propostas curriculares para o ensino fundamental e médio.

A dissertação de SILVA resgata a trajetória histórica do curso desde a criação do mesmo até o momento atual, ressaltando as reformulações feitas em atendimento às políticas educacionais de cada época, salienta, ainda, a produção científica do corpo docente, mostrando os avanços do curso até os dias de hoje.

CARVALHO busca junto aos egressos do curso, do período de 1987-1992, professores atuantes na rede pública e particular de ensino, estabelecer um contraponto entre a formação recebida na graduação e a prática docente. Esses revelam deficiências sentidas na prática, decorrentes de sua formação e, ao mesmo tempo, sugerem mudanças para a formação de novos professores de História a serem formados pela UEPG:



- unicidade na linha de formação profissional, durante todo o curso, para garantir uma formação sólida para o futuro professor;

- necessidade de um referencial teórico atualizado que possibilite ao futuro professor efetivar a transposição didática e, possa fazê-la de acordo com as concepções historiográficas atuais, atendendo as novas propostas para o ensino de História;

- trabalho efetivo uma nova concepção de documento históricos e novas linguagens para o ensino de História, proporcionando um referencial que contemple procedimentos de análise específicos para esses documentos, levando à superação do uso de filmes, fotos, jornais, entre outros apenas como recursos didáticos, mas como fontes históricas para a construção do saber escolar;

- maior contato com o cotidiano escolar, preparando o futuro professor para a realidade em que atuará.

Enfim, segundo CARVALHO (1998):

A principal questão levantada diz respeito ao suporte teórico-metodológico dos professores, constatando-se pelas dificuldades encontradas na prática. Portanto, é preciso favorecer a compreensão dos futuros professores quanto ao aspecto pedagógico de sua ação, baseada na articulação entre a formação específica e a aplicação do suporte teórico historiográfico no ensino, que prevê os mesmos procedimentos da produção do conhecimento histórico para o saber escolar

Mediante o disposto nas legislações atuais previstas para a formação do profissional da Educação e os aspectos levantados pelas diversas formas de avaliação nos últimos anos, confere-se a importância de promover mudanças necessárias na licenciatura em História da UEPG, objetivando formar o historiador-professor ou professor-historiador possibilitando-lhe uma formação teórica consistente para conduzi-lo uma atuação mais eficaz no ensino e na pesquisa.



CAMPO DE ATUAÇÃO

Os profissionais formados na Licenciatura em História devem estar habilitados para atuar nos seguintes campos:

1. Fundamental e primordialmente, no ensino da disciplina de História e suas áreas conexas no ensino regular e supletivo fundamental e médio
2. No ensino superior graduação e pós-graduação, *Lato e Stricto Senso*, de disciplinas de História e conexas, principalmente em cursos dos campos das Ciências Humanas, Letras e Artes, Educação e Ciências Sociais Aplicadas, e, com especificidade, nas áreas conexas à História dos demais campos do conhecimento científico
3. Em instâncias não regulares de ensino, como programas de formação social para a cidadania, em associações de moradores, grupos de mães, jovens e adolescentes, capacitação de pessoal em empresas, sindicatos, e organizações não governamentais
4. Em áreas de formação específica no campo religioso-filosófico, como Escolas Bíblicas Dominicais, Grupos de Catequese e outros
5. Na produção bibliográfica e de materiais de suporte para atividades didáticas e pedagógicas de ensino na área de História e conexas, como textos, livros, apostilas, vídeos, filmes, painéis, jogos, etc.
6. Na consultoria na área de História em projetos implantação de atividades culturais, educacionais, religiosas, comunitárias, sindicais, não governamentais e outras, que possuam elementos ligados à História e ao ensino
7. Na assessoria institucional em diversas áreas, desenvolvendo projetos e programas de conscientização profissional para ações de caracterização, importância e preservação de fontes históricas e patrimônio histórico

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAS, Lina B. de. A implantação da LDB/96 e os cursos de história. III Encontro Perspectivas do Ensino de História. Curitiba: Aos 4 Ventos, 1999, p. 381-392.
- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: _____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 277-326.
- BITTENCOURT, Circe. **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.
- CARVALHO, Silvana M. B. Os egressos da UEPG e o ensino de História: a formação de professores. **Olhar de Professor**. Ponta Grossa, n. 1, v. 1, p. 29-44, 1998.
- _____. **Os egressos da UEPG e o ensino de História: a formação de professores**. Guarapuava: UNICENTRO/UNICAMP, 1998.
- DE DECCA, Edgar S. A formação do historiador: algumas questões. **Anais do Seminário Perspectivas do ensino de História**. São Paulo: FEUSP, 1988.
- FENELON, Déa. A formação do profissional de História e a realidade do ensino. **Cadernos do CEDES n. 8**. São Paulo: Cortez, 1985, p. 24-31.



FICHAS de avaliação. **Metodologia e prática de ensino de História**. Ponta Grossa: DEMET, 2001.

FUNARI, Pedro Paulo A. Por uma graduação em História crítica e pluralista: reflexões sobre o curso de História da Unicamp. **História e Ensino**. Londrina, v. 5, p. 127-135, out. 99.

GIROUX, Henri. **Os professores como intelectuais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LOPEZ, André Porto Ancona. O papel do professor de História na sociedade tecnológica: notas sobre uma discussão. **Pós- História**. Assis, v. 4, p. 127-138, 1996.

LUPORINI, Teresa Jussara. Uma prática de ensino em transição: a experiência da UEPG. **Cadernos do CEDES n. 21**. São Paulo: Cortez, 1988, p. 67-71.

MONTEIRO, Ana Maria. O lugar da prática de ensino na formação do professor. **III Encontro Perspectivas do Ensino de História**. Curitiba: Aos 4 Ventos, 1999, p. 122-134.

MOURA, Rosana Nadal de Arruda. **O ensino de História no contexto do currículo básico em Ponta Grossa: problemas e perspectivas**. Ponta Grossa: UEPG, 1998.

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. XX, n. 68, dez. 1999, p. 109-125.

REVISTA DO PROVÃO. Brasília: MEC, 2002. nº 7.

SAVIANI, Demerval. **A nova lei da educação: LDB; trajetória, limites e perspectivas**. Campinas: Autores Associados, 1997.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Os parâmetros curriculares e a formação do professor. **III Encontro Perspectivas do Ensino de História**. Curitiba: Aos 4 Ventos, 1999, p. 362-370.

_____. A formação do professor de história e o cotidiano na sala de aula. In: BITTENCOURT, Circe (org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.

SILVA, Célia Regina de Souza e. **Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Ponta Grossa / Universidade Estadual de Ponta Grossa: 50 anos do curso de História**. Ponta Grossa, UEPG, 2002.

SOARES, Edla de Araújo Lira; DURHAM, Eunice Ribeiro; CORDÃO, Francisco Aparecido; MELLO, Guiomar Namó de; VELLOSO, Jacques; WEBER, Silke. Parecer CNE/CES nº 970, de 9 de novembro de 1999. In: **Educação & sociedade: Revista quadrimestral de ciência da educação / formação dos profissionais da educação políticas e tendências**, n. 69. Campinas: Cedes, 1999.

VILLALTA, Luiz Carlos. Dilemas da relação teoria e prática na formação do professor de história: alternativas e perspectiva. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 13, n. 25/26, set. 1992 - ago. 1993.



2.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS EXIGIDAS PARA O PROFISSIONAL

Embora a licenciatura e o bacharelado formem para habilitações distintas, a formação em cada uma dessas opções será a mais assemelhada possível, dentro do argumento da não-dicotomização das formações, respeitadas, valorizadas, enfatizadas e priorizadas plenamente todas as especificidades da formação do professor e na perspectiva de sua valorização, de acordo com as diretrizes curriculares para o ensino de História:

Se a tradicional dicotomia entre Bacharelado e Licenciatura parecia bastar no começo da década de 1960, ela parece cada vez mais limitada ou acanhada numa época como a nossa, quando, além das tradicionais destinações (ensino de primeiro e segundo grau, por um lado; ensino universitário ao qual se vinculava a pesquisa, por outro), pessoas formadas em História atuam, crescentemente (e a lista a seguir é seletiva, incompleta): em institutos de pesquisa que não desenvolvem atividades de ensino; realizando pesquisas ligadas a questões vinculadas ao patrimônio artístico e cultural, à cultura material (associação Arqueologia/História, atuação em museus) ou a serviço dos meios de comunicação de massa (imprensa, televisão, etc.); funcionando em assessorias culturais e políticas também; trabalhando na constituição e gestão de bancos de dados, na organização de arquivos e em outras áreas de um modo geral ligadas à reunião e preservação da informação.

Note-se que a esta ampliação das áreas de atuação corresponde outra, relativa às linguagens cujo manejo pelos profissionais formados em História tornou-se corrente. Se a forma discursiva continua sendo o meio mais usual de expressão entre historiadores, o domínio de técnicas de análise semântica ou semiótica aplicadas a diferentes linguagens (textual, iconográfica, audiovisual, etc.), a possibilidade de elaborar vídeos e CD-ROMs ao lado dos textos tradicionais, em certos casos (como por exemplo em História Econômica e em Demografia Histórica) o manejo da estatística e de simulações complexas utilizando o computador, vieram a ser corriqueiros. Tornava-se cada vez mais urgente, portanto, um agglornamento na formação de Graduação em História.

Observe-se que, com todas estas novidades e em especial com sua busca de contatos interdisciplinares e transdisciplinares em proporções nunca vistas, a História sempre manteve sua especificidade como área do conhecimento. Especificidade esta que não tem a ver tanto com o objeto – em termos gerais, comum a todas as ciências humanas e sociais – mas, sim, com uma forma particular de lidar com as temporalidades e com a exigência de uma formação específica que habilite o profissional de História a um trabalho com variadas fontes documentais, respeitando em cada caso os parâmetros sociais e culturais de seu contexto de formação de época a época. (Parecer CNS/CES nº 492/2001)

Dentro dessa perspectiva, são competências e habilidades exigidas do licenciado:

- comunicação oral e escrita eficiente e de boa qualidade;



- conhecimento dos diferentes campos de atuação docente do historiador, quer no espaço formal da escola, quer em espaços alternativos a este;
- conhecimento dos processos psicológicos formativos da criança, do adolescente e do jovem, e de suas relações com o processo formal e informal de ensino;
- domínio do quadro institucional que conforma a estrutura do ensino no Brasil em seus níveis fundamental, médio e superior;
- conhecimento da legislação que rege a educação no Brasil, em seus diversos níveis;
- domínio dos princípios, metodologias e técnicas de articulação dos conteúdos históricos com a realidade escolar;
- domínio dos processos didático-pedagógicos de articulação e planejamento do ensino, em suas diversas instâncias;
- produção de projetos de divulgação do conhecimento histórico, pesquisa, sistematização e disponibilização de saber no campo da História, gerenciamento das dimensões didático-pedagógicas do patrimônio e de atividades culturais em geral relacionadas à área de História;
- produção de material didático para uso escolar e não-escolar e de materiais de divulgação científica para uso geral, integrando ensino e pesquisa na área;
- domínio das linhas gerais dos processos históricos e as respectivas elaborações historiográficas;
- compreensão e explicação dos diferentes conceitos que informam as estruturas e as relações de uma determinada realidade histórica;
- operacionalização do reconhecimento, tratamento e utilização dos diversos fundos e fontes documentais para a produção do conhecimento histórico e sua aplicação no processo de ensino de História;
- compreensão e abertura para a postura interdisciplinar, tanto na produção quanto na difusão, ensino e recomposição didática do saber histórico.

2.3 PERFIL PROFISSIONAL

Considera-se que a dicotomização entre a formação do professor e a formação do pesquisador seria um erro básico, pois ignoraria que para ensinar é necessário o domínio das competências básicas da área de conhecimento, não apenas em termos de conteúdo, mas também de sua produção (DCN de História), bem como ignoraria que para o exercício da atividade de bacharel é imprescindível comunicar, e o diálogo com os beneficiários do conhecimento produzido começa desde o momento de sua produção (BAKHTIN).



Dessa forma, o conceito de professor-pesquisador ou professor como um intelectual é embasador desta proposta (GIROUX, LUPORINI, FENELON, VILLALTA). Por outro lado é necessário levar em consideração que a formação do professor tem especificidades que não podem ser elididas pela imperatividade de sua formação concomitante como pesquisador: trata-se principalmente das competências de domínio técnico-pedagógico, de legislação, de diagnósticos no campo escolar, e de pesquisa e produção de conhecimento no campo educacional, e mais especificamente sobre a sua própria prática (DCN Formação Professores), bem como da habilidade de conhecer a clientela que atenderá, nos seus componentes sócio-econômicos, psicológicos e cognitivos.

2.4 PERFIL DO FORMADOR

- Autonomia intelectual e domínio instrumental teórico e técnico para busca de informação nos diversos meios disponíveis;
- atualização constante (consciência de que a formação inicial não substitui a formação continuada) e capacidade de percepção e adaptação às novas situações profissionais;
- trabalho de equipe, inclusive disposição de participar e discutir ativamente a organização dos profissionais ligados à preservação de acervos e pesquisa história e da comunidade com ela envolvida, de forma a ser um agente de consolidação e aperfeiçoamento da sociedade democrática;
- capacidade de posicionar-se criticamente diante da realidade, seja ela o conhecimento, a academia, o sistema educacional, as instituições de fomento cultural ou o conjunto social. Compreende-se que o profissional de história tem por obrigação primeira assessorar a comunidade em que vive e atua a pensar historicamente e criticar as situações dadas, visando a sua superação;
- domínio das competências essenciais à recomposição didática dos conteúdos históricos, no ensino formal e não-formal, bem como em situações de divulgação do conhecimento.



2.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR APROVADO PELA INSTITUIÇÃO

Avaliação do Rendimento Escolar (conforme Art. 59, do Regimento Geral da UEPG)

A avaliação do rendimento escolar do acadêmico (aluno) compreende:

- a) apuração da frequência às atividades presenciais;
- b) verificação da aprendizagem do acadêmico que ocorrerá através de avaliação processual e prova presencial final.

A aprovação em qualquer disciplina ou núcleo temático somente será concedida ao acadêmico que, cumpridas as demais exigências, apresentar frequência mínima e obtiver 75% às atividades presenciais, excetuando-se as provas em que a frequência obrigatória é de 100%.

A avaliação processual em cada disciplina será realizada através de instrumentos como exercícios de aplicação, trabalhos práticos e outros previstos no respectivo Sistema de Avaliação da disciplina, proposto pelo professor e aprovado pelo Colegiado de Curso, aos quais serão atribuídas notas e calculada a Média Aritmética (MA).

Para fins de verificação da aprendizagem as notas obtidas pelo acadêmico serão representadas numericamente, com valores de intervalo de zero (0,0) a dez (10,0).

Será realizada prova presencial semestral por disciplina ou núcleo temático.

O resultado da avaliação da aprendizagem será calculado através de notas das avaliações processuais e da prova final efetuando-se a MA.

Ficará dispensado do exame final na disciplina o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0), obtida pela média aritmética simples das verificações, que será considerada como nota final de aprovação na disciplina ou núcleo temático.

Deverá prestar exame final na disciplina o acadêmico que obtiver nota entre dois e meio (2,5) e seis e nove (6,9), obtida pela média aritmética simples das duas verificações.

Operacionalização da Avaliação do Rendimento Escolar

Resultado final do processo de verificação da aprendizagem

Média aritmética simples das duas notas parciais:

$$NF = \frac{1^{\text{a}}NP + 2^{\text{a}}NP}{2}$$

nota final igual ou superior a sete (7,0) = APROVAÇÃO DIRETA

nota final de dois e meio (2,5) a seis e nove (6,9) = submissão a EXAME FINAL

1- Média aritmética simples das notas parciais e da nota de exame final:

$$NF = \frac{1^{\text{a}}NP + 2^{\text{a}}NP + NEF}{3}$$



3 - COMPONENTES CURRICULARES

3.1 DISCIPLINAS INTEGRANTES DO CURRÍCULO PLENO

Para completar o currículo pleno do curso superior de graduação à distância em Licenciatura em História, o acadêmico deverá perfazer um total mínimo de 3.430 (três mil, quatrocentas e trinta) horas, sendo 2.108 (duas mil, cento e oito) horas em disciplinas de Formação Básica Geral, 306 (trezentas e seis) horas-aula em disciplinas de Formação Específica Profissional, 408 (quatrocentas e oito) horas em disciplinas de Diversificação ou Aprofundamento, 408 (quatrocentas e oito) horas de disciplina de Estágios Supervisionado e 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares, distribuídas em, no mínimo, 08 (oito) semestres e, no máximo, 12 (doze) semestres letivos.

3.1.1 DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL

N Ordem	Áreas de Conhecimento	CÓDIGO	Sem	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
1	Educação				
1 / 1.1	Educação	501509	2º	Cidadania e Sociedade	68
1 / 1.2	Educação	503506	3º	Didática	68
1 / 1.3	Educação	505515	5º	Língua Brasileira de Sinais - Libras	51
1 / 1.4	Educação	501505	1º	Psicologia da Educação	68
1 / 1.5	Educação	501504	4º	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	68
2.	Educação e Informática				
2.1		503517	1º	Introdução à Educação a Distância	51
3	Conteúdo Histórico				
3.1		504501	1º	Colonização da América Ibérica I	68
3.2		504502	2º	Colonização da América Ibérica II	68
3.3		504503	1º	História Antiga	102
3.4		504504	5º	História Contemporânea I	102
3.5		504505	6º	História Contemporânea II	68
3.6		504506	7º	História Contemporânea III	68
3.7		504507	5	História do Brasil I	68
3.8		504508	6º	História do Brasil II	68
3.9		504509	7º	História do Brasil III	68
3.10		504510	8º	História do Brasil IV	68
3.11		504511	8º	História e Região	68
3.12		504512	2º	História Medieval	102



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

3.13		504513	3°	História Moderna I	68
3.14		504514	4°	História Moderna II	68
3.15		504521	3°	Tópicos Temáticos em História da América I	68
3.16		504522	4°	Tópicos Temáticos em História da América II	68
4	Educação e História				
4.1		504515	1°	Oficina de História I	68
4.2		504516	2°	Oficina de História II	68
4.3		504517	3°	Oficina de História III	68
4.4		504518	4°	Oficina de História IV	68
4.5		504519	5°	Oficina de História V	68
4.6		504520	7°	Oficina de História VI	68
5	Teórico Metodológico				
5.1		504524	6°	Métodos e Técnicas de Pesquisa Histórica I	68
5.2		504525	7°	Métodos e Técnicas de Pesquisa Histórica II	68
				Sub-total	2.108

3.1.2 DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL

N Ordem	Áreas de Conhecimento	Código	Sem	DISCIPLINAS	Carga Horária
5	Teórico - Metodológico				
5.3		504523	8°	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	34
5.4		504528	1°	Teoria da História I	68
5.5		504529	2°	Teoria da História II	68
5.6		504530	3°	Teoria da História III	68
5.7		504531	4°	Teoria da História IV	68
				Sub-total	306



3.1.3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

N Ordem	Áreas de Conhecimento	Código	Sem	DISCIPLINAS	Carga Horária
7	Educação- Estágio Curricular				
7.1		503507	5ª	Estágio Curricular Supervisionado em História I	102
7.2		503508	6ª	Estágio Curricular Supervisionado em História II	102
7.3		503509	7ª	Estágio Curricular Supervisionado em História III	102
7.4		503510	8ª	Estágio Curricular Supervisionado em História IV	102
				Sub-total	408

3.1.4 DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO

N Ordem	Áreas de Conhecimento	Código	Sem	Disciplinas	Carga Horária
3	Conteúdo Histórico				
3.17		504536		História da Arte	68
3.18		504537		História da Leitura	68
3.19		504538		História e Cultura Africana e Afro Brasileira	68
3.20		504539		História e Gênero	68
3.21		504540		História e Sexualidade	68
3.22		504541		Música e História	68
5	Teórico Metodológico				
5.8		504526	1ª	Produção do Conhecimento Histórico I	68
5.9		504527	2ª	Produção do Conhecimento Histórico II	68
6	Teórico Histórico-gráfico				
6.1		504532	6ª	Tópicos Temáticos em História, Cotidiano, Mentalidades, Representações e Vida Material	68
6.2		504533	4ª	Tópicos Temáticos em História e Cultura	68
6.3		504534	5ª	Tópicos Temáticos em História e Sociabilidades	68
6.4		504535	3ª	Tópicos Temáticos em História e Sociedade	68
				Sub-total	408



3.1.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES OU ACADEMICO CIENTÍFICOS- CULTURAIS

Os alunos deverão, ao longo do curso, cumprir 200 horas de atividades complementares de natureza acadêmica e científicas culturais conexas ao seu campo de formação. Estas atividades deverão ser desenvolvidas nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão, quer em seu aspecto de participação eventual, quer em sua atuação em projetos e programas.

O aluno deverá, assim, participar de Eventos (Congressos, Semanas, Simpósios e afins) ligados à sua área de formação e áreas conexas. Deverá, também, integrar-se a trabalhos não eventuais (Linhas de Pesquisa, Estágios, Voluntariado Social e afins), e frequentar cursos e/ou palestras sobre aspectos éticos, políticos e educativos sobre a inclusão de portadores de necessidades especiais, como forma de apreender o seu campo de atuação através da ação extracurricular prática.

Serão exigida amplitude e diversificação de atividades no cumprimento da carga horária, evitando-se, assim, que a concentração excessiva de horas em uma mesma atividade prejudique a formação do acadêmico.

O acadêmico poderá optar por cursar disciplinas, ofertadas por outros departamentos, que contribuam para sua formação profissional. Todas as atividades devem ser validadas pela coordenação do curso.

3.2 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA EMENTÁRIO

504503 - HISTÓRIA ANTIGA (102 hrs.)

Elementos históricos e historiográficos das sociedades da Antigüidade Oriental e Clássica. A sociedade mesopotâmia (Caldeus Assírios e Babilônios), Egito: Cultura trabalho, religião e política. Grécia: formação; a polis; Esparta, Atenas e as cidades estado gregas; cultura, religião e sociabilidades na Grécia Antiga; o Helenismo. Roma: os Etruscos e o surgimento de Roma; a Monarquia, a República e o Império; sociedade e cultura em Roma; as invasões bárbaras e a crise do Império Romano.

Referências Bibliográficas

GIORDANI, Mario Curtis. História da Antigüidade Oriental. Petrópolis: Ed. Vozes, 1985.

PETIT, Paul. História Antiga. São Paulo: Ed. Difel, 1983.

BAKOS, Margareth Marchiori. Fatos e Mitos do Antigo Egito. Porto Alegre: EDPU CRS, 1994.



504501 - COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA IBÉRICA (68 hrs.)

Análise historiográfica dos processos históricos referentes à colonização portuguesa e espanhola da América. Populações americanas às vésperas da conquista (maias, astecas, incas, indígenas brasileiros). Expansão ultramarina de Portugal e Espanha.

Referências Bibliográficas:

AIROLA, Jorge Magasich & BEER, Jean-Marc. *América Mágica - Quando a Europa da Renascença pensou estar conquistando o Paraíso*. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 2000

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *Trato dos Viventes: a formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo, Cia. das Letras, 2000

BETHELL, Leslie (ed.). *História da América Latina*. São Paulo: Edusp, 1998-99, vol. 1 e 2.

BOXER, Charles Ralph. *O Império marítimo Português. 1415-1825*. SP : Companhia das Letras, 2002

SOUZA, Laura de Mello . *O Inferno Atlântico: demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII*. São Paulo, Cia. das Letras, 1993

504515 - OFICINA DE HISTÓRIA I (68 hrs.)

História e necessidades sociais de orientação no tempo. Pensar historicamente. Identidades e conhecimento histórico. Saberes históricos e saber histórico escolar. Produção de saberes históricos na ciência e no senso comum. A pesquisa como princípio do pensamento crítico, criativo e científico. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e práxis. Prática de investigação sobre a relação entre o conhecimento histórico e as necessidades sociais de orientação temporal.

Referências Bibliográficas:

CERRI, Luis Fernando (org.) *O ensino de História e a ditadura militar*. Curitiba: Aos 4 Ventos, 2003.

_____. Os conceitos de consciência histórica e os desafios da Didática da História. *Revista de História Regional*. Ponta Grossa, v. 6, n. 2, p. 93 a 113, Inverno 2001.

DEMO, Pedro. *Pesquisa - princípio científico e educativo*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da História Ensinada*. Campinas, SP: Papirus, 1993

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas, SP: Papirus, 2003.

FONSECA, Thaís Nívia L. *História & Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

501505 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO (68 hrs.)

Conceito e objetivos da Psicologia da Educação. Psicologia: contexto atual. Aspectos constitutivos do desenvolvimento humano. Importância, aspectos e fatores. Adolescência: critérios, enfoques. Abordagens psicológicas do desenvolvimento humano: teoria comportamental, inatista, humanista, psicanalítica, psicogenética e histórico - cultural. Aprendizagem: fatores que interferem na aprendizagem: familiar, intelectual, individual e saúde. Educação



para portadores de necessidades especiais: inclusão, dificuldades.

Referências Bibliográficas:

APPIGNANESI, Richard. *Conheça Freud*. São Paulo, Proposta Editorial, 1979.

BEE, H. *A criança em desenvolvimento*. São Paulo, Harper & Row do Brasil, 1977.

BOCK, Ana M.B. et alli. *Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo Saraiva, 1997.

CARMICHAEL, L. *Manual de Psicologia da criança*. São Paulo, EPU, 1975.

CARRAHER, T.N. et alli. *Aprender Pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a educação*. Petrópolis, Vozes, 1986.

503517 - INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (51 hrs.)

Concepções de educação à distância. Evolução histórica. O aluno de EaD. Tutoria em EaD. Metodologia da EaD. Avaliação na EaD. Perspectivas atuais de educação à distância: mídias interativas e plataformas de aprendizagem on line.

Referências Bibliográficas:

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

CHAVES, E. **Conceitos Básicos**: educação a distância..EdutecNet: Rede de Tecnologia da Educação. Disponível em <http://www.edutecnet.com.br>. Acesso em 12 dez. 2004.

CHAVES, E.O. C. **Tecnologia na Educação, Ensino a Distância, e Aprendizagem Mediada pela Tecnologia**: conceituação básica. Revista Educação. Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Ano III, Número 7 nov.1999.

504528 - TEORIA DA HISTÓRIA I (68 hrs.)

Conceitos de História, Historiografia e Historicidade. A Historiografia nas sociedades sem escrita. Mitos de Origem e Crônicas Reais. A Historiografia grega antiga. A Historiografia em Roma. A Historiografia Cristã antiga. Historiografia Medieval. Historiografia no Renascimento. A Ruptura Cartesiana e o nascimento da erudição.

Referências Bibliográficas:

BOURDÉ, G; MARTIN, H. *As Escolas Históricas*. Lisboa : Europa-América, 1990.

CARBONELL, Charles-Olivier. *Historiografia*. Lisboa : Teorema, 1987.

CARDOSO, Ciro Flammarion; BRIGNOLI, Héctor P. *Os métodos da história*. 3 ed. Rio de Janeiro : Graal, 1983.

CHAUNU, Pierre. *A História como ciência social: a duração, o espaço e o homem na época moderna*. Rio de Janeiro : Zahar, 1976.

DONINI, Ambrogio. *História do Cristianismo: das origens a Justiniano*. Lisboa : Edições 70, 1980.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a história*. Lisboa : Edições 70, 1983.



504526 - PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO I (68 hrs.)

Fundamentos e formas de comunicação do conhecimento histórico. A História e as Ciências Humanas. Algumas características do pensamento e do conhecimento histórico. A objetividade e a subjetividade do conhecimento em História: o papel do historiador, a criação e a interpretação da realidade histórica.

Referências Bibliográficas:

- BERGMANN, Klaus. "A História na Reflexão Didática". *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 9, no. 19, set. 1989/fev. 1990, pp. 29-42.
- BLOCH, Marc. *A apologia da história. Ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BORGES, Vavy Pacheco. *O que é História*. 18ª ed., São Paulo: Editora Brasiliense, 1993 (Coleção Primeiros Passos).
- BOURGUIÈRE, André (org.). *Dicionário das ciências históricas*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
- BURKE, Peter (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. 2 ed. São Paulo: Ed. da Unesp, 1982
- HOBSBAWN, Eric. J. *Sobre história*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

504512 - HISTÓRIA MEDIEVAL (102 hrs.)

Conceitos e preconceitos sobre a Idade Média: Pensamento e historiografia. Romanos e bárbaros: relações e confrontos. Formação e expansão da cristandade ocidental. Cultura pagã e espírito cristão: cortes, mosteiros e cidades. O renascimento carolíngio. Clivagens na sociedade cristã ocidental: infiéis, hereges cismáticos. Arte e saber na sociedade medieval. A vida material e a economia na Idade média.

Referências Bibliográficas:

- BLOCH, Marc. *A Sociedade Feudal*. Lisboa, Ed. Setenta, 1987.
- DUBY, Georges. *O tempo das catedrais*. Lisboa, Ed. Estampa, 1979.
- FRANCO JR., Hilário. *O feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- LE GOFF, Jacques. *Por amor às cidades*. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.
- PEDRERO-SANCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média. Textos e testemunhas*. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

504502 - COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA IBÉRICA II (68 hrs.)

Descobrimientos e visão dos europeus sobre a América. A conquista e os primeiros cronistas. Colonização: Relações de trabalho, resistências escravas e indígenas, famílias e vida doméstica.

Referências Bibliográficas:

- AIROLA, Jorge Magasich & BEER, Jean-Marc. *América Mágica - Quando a Europa da Renascença pensou estar conquistando o Paraíso*. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 2000
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *Trato dos Viventes: a formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo, Cia. das Letras, 2000
- BELLOTTO, Manoel et al. *A América latina de colonização Espanhola - Antologia de textos históricos*. S.P.: Hucitec 1991.
- BETHELL, Leslie (ed.). *História da América Latina*. São Paulo: Edusp, 1998-99, vol. 1 e 2.



504516 - OFICINA DE HISTÓRIA II (68 hrs.)

A constituição da História como disciplina escolar. Os objetivos do ensino escolar de História e sua historicidade. O conhecimento histórico na escola e suas características. Prática de investigação sobre a realidade escolar no contexto do ensino da História. Levantamento de características e questões sobre a realidade observada. Elaboração e desenvolvimento de pesquisa coletiva sobre um aspecto do ensino escolar de História. Avaliação da atividade e do conhecimento produzido.

Referências Bibliográficas:

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas, SP: Papirus, 2003.

FONSECA, Thaís Nívia L. *História & Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

LÜDKE, Mega e ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. *Histórias do ensino de História no Brasil*. Rio de Janeiro: Acess, 1998.

RÜSEN, Jörn. *Razão histórica*. Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: Editora da UNB, 2001.

SIMAN, Lana M. de Castro e FONSECA, Thaís Nívia L. *Inaugurando a História e construindo a nação*. Discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

501509 - CIDADANIA E SOCIEDADE (68 hrs.)

Conceito e histórico de cidadania. Direitos e deveres do cidadão. Ética. Cidadania e trabalho. Cidadania e educação. Diretrizes para o atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais. Princípios e características da educação inclusiva. Aspectos éticos, políticos e educacionais da inclusão sócio-pedagógica. Aspectos psicológicos, biológicos e sociais do uso de drogas lícitas e ilícitas. Dependência. Prevenção, recuperação, tratamento.

Referências Bibliográficas:

BRASIL, MEC/SEESP. *Direito à educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais: orientações gerais e marcos legais*. Brasília DF, 2004

_____. MEC/SEESP. *Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica*. Brasília DF, 2001.

BUFFA, E.; ARROYO, M. e NOSELLA, P. *Educação e cidadania: quem educa o cidadão?* São Paulo: Cortez, 1988.

CANIVES, P. *Educar o cidadão?* Campinas, SP: Papirus, 1991.

CANGLINI, N.G. *Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização*. Rio de Janeiro: EDUSRJ, 1995.

CARVALHO, R. E. *Educação inclusiva: com os pingos nos "is"*. 3. ed. Porto Alegre:Mediação, 2005.

COVRE, M. L. *A cidadania que não temos*. São Paulo: Brasiliense, 1986.



504529 - TEORIA DA HISTÓRIA II (68 hrs.)

O século XIX e a consolidação da História como disciplina: as abordagens metódicas (Escola Histórica Alemã e Escola Metódica Francesa).

Referências Bibliográficas:

- CARBONELL, Charles-Olivier. *Historiografia*. Lisboa: Teorema, 1987.
CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. 508p.
BOURDÉ, G; MARTIN, H. *As Escolas Históricas*. Lisboa: Europa-América, 1990.
CARR, Edward H. *Que é história?* 8 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. tradução Luiz Roncari. Bauru, SP: EDUSC, 1998. 400p
GARDINER, Patrick. *Teorias da história*. 3 ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
WILSON, Edmund. *Rumo à estação Finlândia: escritores e atores da história*. São Paulo: Cia. das Letras, 1986.

504527 - PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO II (68 hrs.)

A representação histórica do tempo: o fato histórico e o documento. Registros documentais em história: novos objetos e sujeitos. As possibilidades da escrita da História: abordagens e problematizações. O historiador e a pesquisa. O historiador e o ensino.

Referências Bibliográficas:

- BERGMANN, Klaus. "A História na Reflexão Didática". *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 9, no. 19, set. 1989/fev. 1990, pp. 29-42.
BLOCH, Marc. *A apologia da história. Ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
BORGES, Vavy Pacheco. *O que é História*. 18ª ed., São Paulo: Editora Brasiliense, 1993 (Coleção Primeiros Passos).
BOURGUIÈRE, André (org.). *Dicionário das ciências históricas*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
BURKE, Peter (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. 2 ed. São Paulo: Ed. da Unesp, 1982
HOBSBAWN, Eric. J. *Sobre história*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
HUNT, Lynn (org.). *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
KARNAL, Leandro (org.) *História na sala de aula. Conceitos, práticas e propostas*. São Paulo, Contexto, 2004.

504513 - HISTÓRIA MODERNA I (68 hrs.)

Processos históricos da modernidade. A crise do feudalismo e o nascimento do capitalismo. O Renascimento e a cultura popular renascentista. A inquisição e seus métodos. Reforma e contra-reforma.

Referências Bibliográficas:

- ARIÈS, Philippe.; Chartier, Roger (Dir.) *História da vida privada vol. 3*. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
BETHENCOURT, Francisco. *História das inquisições: Portugal, Espanha e Itália, séculos XV-XIX*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.



- BITTENCOURT, Circe. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2002.
- BURCKHARDT, Jacob. *A civilização do renascimento na Itália*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1991.
- BURKE, Peter. *Cultura popular na Idade Moderna. Europa, 1500-1800*. 2. ed. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- GARIN, Eugenio (dir.) *O homem renascentista*. Lisboa: Presença, 1990.
- MENEZES, Maria Cristina (org.) *Educação, memória, história*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

504521 - TÓPICOS TEMÁTICOS EM HISTÓRIA DA AMÉRICA I (68 hrs.)

Formação e organização dos Estados Nacionais Americanos. América século XIX.

Referências Bibliográficas:

- DONGHI, Halperin. *História da América Latina*. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1989
- PRADO, M. L. C. *América Latina no século XIX: tramas, telas e textos*. São Paulo: Edusp, 2004.
- HOBBSBAWN, Eric J. *Nação e Nacionalismo desde 1780*. São Paulo: Paz e Terra, 2008

504517 - OFICINA DE HISTÓRIA III (68 hrs.)

Conhecimentos e meios de comunicação de massa. Comunicação e educação: mídia, controle social e dominação cultural. Linguagens dos diferentes meios e recursos para o ensino da História. Metodologia da História e Metodologia do Ensino da História. Documento histórico: papel na pesquisa e no ensino da História. Oficina de produção de atividades e materiais didáticos a partir de diferentes linguagens.

Referências Bibliográficas:

- ALMEIDA, Milton José de. *Imagens e sons: a nova cultura oral*. São Paulo: Cortez, 1994.
- BERGMANN, Klaus. A história na reflexão didática. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: v. 9, n. 19, p. 29-42, set. 89/fev. 90.
- CERRI, Luis Fernando. O aprendizado não - formal de História do Brasil - o caso da publicidade. *Cadernos do CEOM*. Chapecó, SC.
- FONSECA, Selva. O ensino de história: diversificação de abordagens. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 9, n. 19, p. 197-208, set. 1989/fev. 1990
- _____. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas, SP: Papyrus, 2003.
- KOSSOY, Boris. *Fotografia e História*. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

503506 - DIDÁTICA (68 hrs.)

Reflexões sobre educação e prática pedagógica. Didática como área de saber da Pedagogia e seu desenvolvimento histórico. O ensino de História na



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

organização do trabalho pedagógico no cotidiano escolar: objetivos educacionais, planejamento educacional e planos de ensino, motivação e incentivação, avaliação da aprendizagem. Discussão e articulação dos conteúdos com a realidade escolar.

Referências Bibliográficas:

- ALONSO, M. (Org.). *O trabalho docente: teoria e prática*. São Paulo: Pioneira, 1999.
- AQUINO, J. G. *Indisciplina: o contraponto das escolas democráticas*. São Paulo: Moderna, 2003.
- Rio de Janeiro. DP&A, 1999.
- CASTRO, A; CARVALHO, A. M. P. (Orgs.). *Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média*. São Paulo: Pioneira, 2001.
- CUNHA, M. I. *O bom professor e sua prática*. Campinas: Papirus, 1989.
- D'ANTOLA, A. (Org.). *Disciplina na escola: autoridade versus autoritarismo*. São Paulo: EPU, 1989.
- ESTRELA, M. T. *Relação pedagógica: disciplina e indisciplina na aula*. Porto: Editora Porto, 1994.
- FAZENDA, I. (Org.). *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas: Papirus, 1998.
- FELDEMAN, D. *Ensinar a ensinar*. Porto Alegre: ArtMed, 2001.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

504530 - TEORIA DA HISTÓRIA III (68 hrs.)

O materialismo histórico e a escola de Annales. Estudo de autores representativos na historiografia.

Referências Bibliográficas:

- CARBONELL, Charles-Olivier. *Historiografia*. Lisboa: Teorema, 1987.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.508p.
- BOURDÉ, G; MARTIN, H. *As Escolas Históricas*. Lisboa: Europa-América, 1990.
- BURKE, Peter. *A Escola dos Annales 1929-1989: a revolução francesa da historiografia*. São Paulo: Ed. da UNESP, 1991.
- CARR, Edward H. *Que é história?* 8 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- GARDINER, Patrick. *Teorias da história*. 3 ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- LE GOFF, Jacques (coord.). *Enciclopédia Einaudi, vol.1. - Memória-História*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1985.

504535 - TÓPICOS TEMÁTICOS EM HISTÓRIA E SOCIEDADE (68 hrs.)

Disciplina de oferta aberta e múltipla, de aprofundamento em temas historiográficos, metodológicos e interdisciplinares, nos campos da história e Sociedade, com suas áreas conexas.

Referências Bibliográficas:

- BURKE, Peter (Org.) *A Escrita da história*. Novas perspectivas. São Paulo : Editora UNESP, 1992.
- CAVALCANTE, Berenice; starling, Heloisa M. M. & EISENBERG, José



(Orgs.). *Decantando a República*: inventário histórico e político da canção popular moderna brasileira. v. 1, 2, 3. Rio de Janeiro : Nova Fronteira; São Paulo : Fundação Perseu Abramo, 2004.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. O diabo no Ocidente medieval: a versão iconográfica de Conques. *História: Questões & Debates*. Curitiba, v.7, n.13, p.119-137, dez. 1986.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 4.ed. Rio de Janeiro : DP&A Editora, 2000. 102p.

504538 - HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO BRASILEIRA (68 hrs.)

Arte, Cultura e Identidades Africanas e Afro-Brasileiras. Territorialidades Africanas e Afro-Brasileiras. A Diáspora Africana e suas relações com o Brasil. Movimentos Pan-Africanistas e Movimento Negro. O Racismo e o Anti-Racismo.

Referências Bibliográficas:

OLIVER, Roland. *A experiência africana: da pré-história aos dias atuais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

MOURA, Clóvis. *Brasil: as raízes do protesto negro*. São Paulo : Global, 1983.

RATTS, Alecsandro. Re(conhecer) quilombos no território brasileiro: estudos e mobilizações. In.: FONSECA, Maria Nazareth Soares (Org.). *Brasil afro-brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

BERND, Zilá. *Racismo e anti-racismo*. São Paulo: Moderna, 1997.

504514 - HISTÓRIA MODERNA II (68 hrs.)

A formação do Estado Moderno. A expansão marítima europeia: glórias, riquezas e agonias. As Revoluções inglesas de 1640 e 1688. O Iluminismo.

Referências Bibliográficas:

ARIÈS, Philippe.; Chartier, Roger (Dir.) *História da vida privada vol. 3*. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

BITTENCOURT, Circe. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2002.

BOXER, Charles. *O império marítimo português, 1415-1825*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

BURKE, Peter. *Cultura popular na Idade Moderna. Europa, 1500-1800*. 2. ed. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

DARNTON, Robert. *O grande massacre de gatos*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

DECCA, Edgar de. *O nascimento das fábricas*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

MENEZES, Maria Cristina (org.) *Educação, memória, história*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

504522 - TÓPICOS TEMÁTICOS EM HISTÓRIA DA AMÉRICA II (68 hrs.)

Transformações econômicas, sociais e políticas das Américas. Século XX e XXI.

Referências Bibliográficas:

ALMEIDA, Jaime (org.) *Caminhos da História da América no Brasil - Tendências e contornos de um campo historiográfico*. Brasília : ANPHLAC, 1998



BETHELL, Leslie (org.). *História da América Latina*. Vol. III. São Paulo : Ed. Da Universidade de São Paulo ; Brasília, DEFENSOR: Fundação Alexandre Gusmão, 1997.

DONGHI, Halperin. *História da América Latina*. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1989

GERBI, Antonello. *O Novo Mundo - História de uma polêmica (1750-1900)*. São Paulo : Companhia das Letras, 1996.

PRADO, Maria Lígia Coelho. *América Latina no século XIX. Tramas, Telas e Textos*. São Paulo : EDUSP, 1999.

504518 - OFICINA DE HISTÓRIA IV (68 hrs.)

Memória e Ensino de História em espaços não-escolares. História, Memória e Educação. Lugares de memória. Arquivos e museus. Patrimônio histórico. Instituições da sociedade civil e mobilização do conhecimento histórico na fundamentação das idéias e ação social. Elaboração de prática pedagógica a partir de espaços não-escolares de ensino de História.

Referências Bibliográficas:

Memória e Ensino de História em espaços não-escolares - História, Memória e Educação - Lugares de memória - Arquivos e museus - Patrimônio histórico - Instituições da sociedade civil e mobilização do conhecimento histórico na fundamentação das idéias e ação social - elaboração de prática pedagógica a partir de espaços não-escolares de ensino de História.

Referências Bibliográficas:

ALMEIDA ET AL. Relação museu / escola: realidade e perspectivas In: *ANAIS 2o. Encontro Perspectivas do Ensino de História*. São Paulo: FEUSP, 1996., p. 351-362.

FERNANDES, José Ricardo Oriá. Educação patrimonial e cidadania: uma proposta alternativa para o ensino de história. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 13, n. 25-26, p. 265-76, set. 92/ago. 93.

POSSAMAÍ, Zita R. Museu e arquivo: laboratórios de aprendizagem e descobertas. In: LENSKIJ e HELFER (orgs.). *A memória e o ensino de História*. Santa Cruz do Sul, SC: Edunisc; São Leopoldo, RS: ANPUH-RS, 2000, p. 97-106.

POSSAS, Lídia M.V. Rastreamento de pistas: a observação nas praças da cidade. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: v. 13, n. 25-26, p. 233-239, set. 92/ago. 93.

SILVA, Marcos. *História: o prazer em ensino e pesquisa*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

501504 - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (68 hrs.)

Análise das relações entre educação, estado e sociedade. A escola na sociedade capitalista. A organização da sociedade e da educação na ótica neoliberal. Políticas do Banco Mundial e a educação na América Latina. Estudo da organização da Educação brasileira: dimensões históricas, políticas sociais, econômicas e educacionais. DCB 4024/61 e suas reformulações. Análise da educação na Constituição Federal de 1988 e a nova Lei de Diretrizes e Bases



da Educação Nacional (Lei 9394/96): Educação infantil, ensino fundamental, educação profissional, educação de jovens e adultos, educação especial, educação superior.

Referências Bibliográficas:

ALVES, Nilda & VILLARDI, Raquel (orgs). *Múltiplas Leituras da Nova LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96)*. Rio de Janeiro: Qualitymark/dunya, 1997.

AGUIAR, Ubiratan Diniz de. *Educação uma decisão política*. São Paulo: Livraria e Editora, 1993

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. *Plano Decenal de Educação para Todos (1993-2003)*. Brasília, 1993.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. *Lei 9394*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (Lei Darcy Ribeiro)

BRITTO, Luiz Navarra de. A educação nos textos constitucionais. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Brasília, (151): 501-522, set/dez. 1984.

CARVALHO, Rosita Edler. *A Nova LDB e a Educação Especial*. Rio de Janeiro: WVA, 1998.

504531 - TEORIA DA HISTÓRIA IV (68 hrs.)

Nova história. Desdobramentos da tradição marxista. A nova História Cultural. Outras vertentes historiográficas contemporâneas.

Referências Bibliográficas:

BOURGUIÈRE, André (org.). *Dicionário das ciências históricas*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

BURKE, Peter (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. 2 ed. São Paulo: Ed. da Unesp, 1982

DOSSE, François. *A história em migalhas : dos Annales à Nova História*. São Paulo/Campinas : Ensaio/Editora da UNICAMP, 1992.

_____. *A história à prova do tempo*. Da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo, Unesp, 2001.

LE GOFF, Jacques. *A História Nova*. São Paulo : Martins Fontes, 1993.

bordagens; novos objetos. Francisco Alves, 3 vol., Rio de Janeiro, 1976.

HOBBSBAWN, Eric. J. *Sobre história*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

HUNT, Lynn (org.). *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

CHAUVEAU, Agnès; TÉTARD, Philippe. *Questões para a história do presente*. Bauru, SP: Edusc, 1999.

504533 - TÓPICOS TEMÁTICOS EM HISTÓRIA E CULTURA (68 hrs.)

Disciplina de oferta aberta e múltipla, de aproveitamento em temas historiográficos, metodológicos e interdisciplinares, nos campos da história e Cultura, com suas áreas conexas.

Referências Bibliográficas:

ALGRANTI, Leila Mezan *O feitor ausente* Petrópolis: Vozes, 1988.

CHALHOUB, Sidney *Visões da liberdade* São Paulo: Cia. das Letras, 1998.



DIAS, Maria Odila Leite da Silva *Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX* São Paulo: Brasiliense, 1984.

KARASCH, Mary C. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro, 1808-1850*. São Paulo: Cia. das Letras.

REIS, João José Reis e GOMES, Flávio dos Santos *A liberdade por um fio* São Paulo: Cia das Letras, 1998.

SILVA, Eduardo *As camélias do Leblon* São Paulo: Cia. das Letras, 2003.

SOARES, Carlos Eugênio Líbano *A capoeira escrava* Campinas: Editora da UNICAMP, 2002.

WISSENBACH, Maria Cristina Cortez *Sonhos africanos, vivências ladinas* São Paulo: HUCITEC, 1998.

504539 - HISTÓRIA E GÊNERO (68 hrs.)

A História das mulheres. Feminismos e contemporaneidade. Conceito de Gênero As diferenças de gênero no âmbito dos discursos. O gênero nas pesquisas históricas contemporâneas.

Referências Bibliográficas:

GONÇALVES, Andrea Lisly & PAIVA, Eduardo França. **História & Gênero**. São Paulo : Autêntica, 2006.

PERROT, Michelle . **As mulheres ou os silêncios da historia**. Bauru : EDUSC, 2005.

PRIORE, Mary del . **História das mulheres no Brasil**. São Paulo : Contexto, 2004

504504 - HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I (102 hrs.)

Mudanças e permanências na consolidação das sociedades contemporâneas e seus enfoques historiográficos. As revoluções do século XVIII e o nascimento do mundo moderno. Revolução Industrial e Revolução Francesa. O pensamento romântico e a consolidação da sociedade burguesa. O socialismo. A comuna de Paris. O nacionalismo no século XIX.

Referências Bibliográficas:

Gay, Peter, *A cultura de Weimar*. Paz e Terra, 1978.

Hobsbawm, E. J. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991* Companhia das Letras, 2001.

_____. *Ecoss da Marselhesa: dois séculos revêem a Revolução Franceses* Companhia das Letras, 2001.

Marcuse, Herbert. *Tecnologia, guerra e fascismo*. Ed. UNESP, 1999.

Mayer, Arno J. *A força da tradição: a persistência do antigo regime (1848-1914)*, Companhia das Letras, 1987.

Tuchman, Barbara, *A torre do orgulho: um retrato do mundo antes da grande guerra (1890-1914)* Paz e Terra, 1990.

_____. *Canhões de agosto*. Biblioteca do Exército. 1998.

504507 - HISTÓRIA DO BRASIL I (68 hrs.)

Civilização material, economia e capitalismo nos séculos XV a XVIII. Organização do mundo colonial. Formação e consolidação do Império



Português. Representações dos europeus sobre o Brasil. A conquista cultural. Vivências no mundo colonial.

Referências Bibliográficas:

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo, Edusp/FDE, 1998.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de Alencastro (org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo, Cia. das Letras, 1997.

FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. *O arcaísmo como projeto*. Rio de Janeiro, Diadorim, 1993.

503507 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA I (102 hrs.)

Formação do professor-historiador: competência técnico científica. Importância prática de ensino na formação docente. Ensino de História e desafios atuais. Concepções historiográficas e ensino de história. Concepções pedagógicas e ensino de história.

Referências Bibliográficas:

BALDISSERA, José Alberto. *O livro didático de História: uma visão crítica*. 4 ed, Porto Alegre, Visangraf, 1996.

BITTENCOURT, Circe. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997.

BOURDÉ, Guy & MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Portugal, Publicações Europa-América, 1983 .

BURKE, Peter. *A escola dos Annales 1929-1989: a revolução francesa da historiografia*. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1991.

CITRON, Suzanne . *Ensinar a história hoje: a memória perdida e reencontrada*. Lisboa: Livros Horizonte, 1990.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima. *Ensino de História reflexões e novas perspectivas*. Salvador: Quarteto, 2004.

FREITAG, Bárbara et al. *O livro didático em questão*. São Paulo: Autores Associados, 1989.

GUAZELLI, César Augusto Barcellos, PETERSEN, Silvia Regina Ferraz, SCHMIDT, Benito Bisso. XAVIER, Regina Célia Lima. *Questões de teoria e metodologia da história*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

(coleção Questões de nossa época)

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene Rosa (orgs) *III Encontro Perspectivas do ensino de história*. Curitiba: Aos Quatro ventos, 1999.

504519 - OFICINA DE HISTÓRIA V (68 hrs.)

Definições de material didático, manual, livro didático e livro paradidático. Conhecimento histórico, documento e livro didático. Aspectos da evolução histórica do livro didático de História. Linhas gerais do debate acadêmico acumulado sobre o tema do livro didático de História e o "estado da arte". Políticas públicas para livros e outros materiais didáticos. Critérios e metodologias para avaliação de livros didáticos de História. Oficina de análise de livros didáticos de História.

Referências Bibliográficas:



- CITRON, Suzanne. *Le Mythe National*. Paris: Editions Ouvrières, 1987.
- FONSECA, Thaís Nívia de Lima. *Livro Didático e programa curricular de história: sintonias e distorções*. Caderno de Filosofia e Ciências Humanas. Belo Horizonte, Ano V, n. 8, abr. 1997, p. 5 - 17.
- Institut National de Recherche Pédagogique - Équipe de didactique des Sciences Humaines. *Supports Informatifs et documents dans l'enseignement de l'histoire et de la géographie*. Paris: INRP, 1992.
- MATTOS, Selma Rinaldi de. *Lições de Macedo*. Uma pedagogia do súdito - cidadão no Império do Brasil. Rio de Janeiro: ACESS, 1998, p. 31-44.
- MIRANDA, Sonia R. e De LUCA, Tânia Regina. *O livro didático de História hoje: um panorama a partir do PNLD*. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 24, n. 48, p. 123-144, dez. 2004.
- FRANCO, Maria Laura P.B. *O livro didático de História no Brasil: a versão fabricada*. São Paulo: Global, 1982.
- VILLALTA, L.C. e MUNAKATA, K. Produção historiográfica e livro didático. In: SCHMIDT e CAINELLI (orgs.) *III Encontro Perspectivas do Ensino de História*. Curitiba: Aos 4 Ventos, 1999.

505515 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS (51 hrs.)

Reflexões sobre o processo de aquisição da linguagem da pessoa surda. Caracterização dos órgãos fonoarticulatórios. Percepção visual e auditiva da linguagem oral. Quadro fonético. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Bilingüismo. Aspectos lingüísticos da língua de sinais brasileira.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL, MEC/SEESP. *Direito à educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacio-educacionais: orientações gerais e marcos legais*. Brasília DF, 2004.
- _____. MEC/SEESP. *Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica*. Brasília DF, 2001.
- MITTLER, P. *Educação inclusiva: contextos sociais*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. *Língua de Sinais Brasileira, estudos lingüísticos*. Porto Alegre: Artemed, 2004.
- SOUZA, A. M. C. de. (Org.). *A criança especial: temas médicos, educativos e sociais*. São Paulo: Roca, 2003.

504534 - TÓPICOS TEMÁTICOS EM HISTÓRIA E SOCIABILIDADES (68 hrs.)

Disciplina de oferta aberta e múltipla, de aprofundamento em temas historiográficos, metodológicos e interdisciplinares, nos campos da história e Sociabilidade, com suas áreas conexas.

Referências Bibliográficas:

- BRESCIANI, Maria Stella (Org.). *Palavras da cidade*. Porto Alegre, Edufrgs, 2001.
- DUDEQUE, Irã Taborda. *Espirais de Madeira. Uma história da arquitetura de Curitiba*. São Paulo: Fapesp, 2001.
- KOCH, Wilfried. *Dicionário dos Estilos Arquitetônicos*. São Paulo: Martins



Fontes, 2001.

MATOS, Maria Izilda Santos de. *Cotidiano e Cultura*. História, Cidade e Trabalho. Bauru: EDUSC, 2002.

MUMFORD, Lewis. *A cidade na História*. Suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PESAVENTO, Sandra J. & SOUZA, Célia. *Imagens urbanas*. Os diversos olhares na formação do imaginário urbano. Porto Alegre: Edufrgs, 1997.

504536 - HISTÓRIA DA ARTE (68 hrs.)

Ementa: A arte como campo historiográfico. A arte no tempo (Antiguidade, Idade Média, Renascimento, Modernidade e Contemporaneidade). Arte e sociedade.

BAZIN, Germain. **História da História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BELL, Julian. **Uma Nova História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GOMBRICH, E. H. **The History of Art**. 16 ed. New York: Phaidon, 1995.

JANSON, H. W.; JANSON, Anthony F. **Iniciação à História da Arte**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MANGUEL, Alberto. **Lendo Imagens**. São Paulo: Cia. das Letras, 2001

504505 - HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II (68 hrs.)

Processos históricos do século XX e suas discussões nas diferentes correntes da historiografia. Expansão imperialista européia. Capitalismo monopolista e nacionalismo. Contestações ao Capitalismo: socialismo, comunismo e anarquismo. A Revolução Soviética e a Guerra Civil Espanhola. A crise econômica dos anos 1920. A I Guerra Mundial. Nazismo e fascismo. A II Guerra Mundial.

Referências Bibliográficas:

BARRACLOUGH, Geoffrey. *Introdução à História Contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

HOBSBAWN, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

LENHARO, Alcir. *Nazismo: o triunfo da vontade*. São Paulo: Ática, 1998.

MARQUES, Adhemar & BERUTTI, Flávio & FARIA, Ricardo. *História Contemporânea através de textos*. São Paulo: Contexto, 1990.

RÉMOND, René. *O século XX: de 1914 aos nossos dias*. São Paulo: Cultrix, 2001.

504508 - HISTÓRIA DO BRASIL II (68 hrs.)

A ordem escravista: cotidiano e resistências. Os homens livres na ordem escravista. A independência e a estruturação da ordem monárquica. A construção do espaço territorial e a consolidação do poder da elite agrária exportadora. As contestações sociais e as transformações político institucionais no final do século XIX.

Referências Bibliográficas:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de Alencastro (org.). *História da vida privada no*



Brasil. São Paulo, Cia. das Letras, 1997.

FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. *O arcaísmo como projeto*. Rio de Janeiro, Diadorim, 1993.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (dir.). *História Geral da Civilização Brasileira: Brasil Monárquico*. São Paulo, Difel, 1982, 5 vols.

MOTA, Carlos Guilherme; NOVAIS, Fernando A. *A independência Política do Brasil*. São Paulo, Moderna, 1986.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *As barbas do Imperador*. São Paulo, Cia. das Letras, 1998.

503508 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA II (102 hrs.)

Projeto político pedagógico escolar. Currículo de História. Projeto pedagógico/objetivos de ensino e livros didáticos de história. Metodologias de ensino inovadoras. Técnicas Pedagógicas. Habilidades didáticas. Planejamento: elaboração de projeto/execução. Estágio-observação/participação em unidade de ensino formal.

Referências Bibliográficas:

ABREU, Martha, SOIHET, Rachel. *Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

ANTUNES, Celso. *Manual de técnicas: de dinâmicas de grupo de sensibilização de ludopedagogia*. 15 ed., Petrópolis, RJ: 1998.

BARRETO, Elba Siqueira de Sá (org). *Os currículos do ensino Fundamental para as escolas brasileiras*. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2000.

BITTENCOURT, Circe. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997.

BURKE, Peter. *A escola dos Annales 1929-1989: a revolução francesa da historiografia*. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1991.

CITRON, Suzanne. *Ensinar a história hoje: a memória perdida e reencontrada*. Lisboa: Livros Horizonte, 1990.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima. *Ensino de História reflexões e novas perspectivas*. Salvador: Quarteto, 2004.

FREITAG, Bárbara et al. *O livro didático em questão*. São Paulo: Autores Associados, 1989.

GUAZELLI, César Augusto Barcellos, PETERSEN, Silvia Regina Ferraz, SCHMIDT, Benito Bisso. XAVIER, Regina Célia Lima. *Questões de teoria e metodologia da história*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene Rosa (orgs) *III Encontro Perspectivas do ensino de história*. Curitiba: Aos Quatro ventos, 1999.

504541- MÚSICA E HISTÓRIA (68 hrs.)

A Música Popular Brasileira e o ensino da História. A música e os contextos históricos brasileiros. Sonoridades e temáticas musicais na construção das identidades culturais no Brasil.

Referências Bibliográficas:

CAVALCANTE, Berenice; STARLING, Heloisa M. M. & EISENBERG, José (Orgs.). **Decantando a República** : inventário histórico e político da



canção popular moderna brasileira. v. 1, 2, 3. Rio de Janeiro : Nova Fronteira; São Paulo : Fundação Perseu Abramo, 2004.

MATOS, Maria Izilda Santos de. **Âncora de emoções**: corpos, subjetividades e sensibilidades. Bauru : EDUSC, 2005. 180p.

NAVES, Santuza Cambraia. **Da Bossa Nova à Tropicália**. Rio de Janeiro : Jorge Zahar Editor, 2001. 78p.

504524 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA HISTÓRICA I (68 hrs.)

A pesquisa em História. Os métodos e técnicas de pesquisa utilizada pelo historiador. Fontes e metodologias de tratamento. O projeto de Pesquisa.

Referências Bibliográficas:

BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. 2.ed. São Paulo : T.A. Queiroz/Ed. USP, 1987.

BURKE, Peter (Org.) *A Escrita da história*. Novas perspectivas. São Paulo : Editora UNESP, 1992.

CARDOSO, Ciro F. & VAINFAS, Ronaldo. (Orgs.) *Domínios da história*. Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro : Campus, 1997.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano*. 1: Artes de fazer. 3.ed. Petrópola Maria Aun. *A pesquisa em história*. São Paulo : Ática, 1999.

504532 - TÓPICOS TEMÁTICOS EM HISTÓRIA, COTIDIANO, MENTALIDADES, REPRESENTAÇÕES E VIDA MATERIAL (68 hrs.)

Disciplina de oferta aberta e múltipla, de aprofundamento em temas historiográficos, metodológicos e interdisciplinares, nos campos de história, Cotidiano, Mentalidades, Representações e Vida Material, com suas áreas conexas.

Referências Bibliográficas:

ARAÚJO: J.C.S. *Igreja Católica: um estudo de mentalidade ideológica*. São Paulo: Paulinas, 1986.

AZZI, R. *O estado leigo e o projeto ultramontano*: São Paulo: Paulus, 1994.

_____. *O movimento brasileiro de Reforma Católica durante o século XIX*. REB. Petrópolis: Vozes, 1971.

CARVALHO, J.M. *A formação das almas; o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

DIAS, R. *Imagens de ordem*. São Paulo: Ed. UNESP, 1996.

Diocese de Ponta Grossa - *Cinqüentenário* - Curitiba: Gráfica Vicentina, 1976.

FEDALTO, P. *A arquidiocese de Curitiba na sua história*. Curitiba, 1956.

CERTEAU, M. de. *A escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

504537 - HISTÓRIA DA LEITURA (68 hrs.)

A história da cultura, como estudada por metodologias e abordagens desenvolvidas em torno da história do livro e da leitura, incluindo os processos educacionais da leitura, livros, leituras, bibliotecas e leitores; comunidades de leitores;



leituras no Brasil.

CHARTIER, Roger. *Práticas da Leitura*. São Paulo : Estação Liberdade, 2000.

_____. *Aventura do Livro - Do leitor ao navegador*. São Paulo : UNESP, 1998.

_____. *Os desafios da escrita*. São Paulo : UNESP, 2002

504506 - HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA III (68 hrs.)

A Guerra fria. A descolonização na África e na Ásia. A contracultura: hippies, direitos civis, movimento negro, feminismo, pacifismo e movimentos homossexuais. A crise do socialismo real e a Nova Ordem Mundial.

Referências Bibliográficas:

BARRACLOUGH, Geoffrey. *Introdução à História Contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

BOURDIEU, Pierre. *Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. ,1998.

HOBBSBAWN, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

MARQUES, Adhemar & BERUTTI, Flávio & FÁRIA, Ricardo. *História Contemporânea através de textos*. São Paulo: Contexto, 1990.

PROST, Antoine & VINCENT, Gérard (orgs.). *História da vida privada: da primeira guerra à nossos dias*. Vol. 5. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

RÉMOND, René. *O século XX: de 1914 aos nossos dias*. São Paulo: Cultrix, 2001.

SEVCENKO, Nicolau. *A corrida para o século XXI: no loop da montanha russa*. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

504509 - HISTÓRIA DO BRASIL III (68 hrs.)

Análise historiográfica dos processos históricos referentes ao Brasil no século XX e suas relações com fenômenos supranacionais na América. A República. A ordem republicana. Positivismo e ciência. Canudos e Contestado. Partidos, sindicatos e greves. A crise da república Velha. A Semana de Arte Moderna de 1922. 1930: processo eleitoral e "revolução". Vargas e o modelo populista. Sociedade e política no Brasil pós - 1930. Censura e controle de informações no período Vargas. Estado Novo: repressão, violência e controle. O Brasil e a II Guerra Mundial. O retorno de Vargas.

Referências Bibliográficas:

SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu Extático na Metrópole*. São Paulo sociedade e cultura nos frementes anos 20. São Paulo, Cia. das Letras, 1992.

VILLA, Marco Antonio. *Canudos. O povo da terra*. São Paulo, Ática, 1997.

MACHADO, Paulo Pinheiro. *Lideranças do Contestado*. Campinas, Ed. Unicamp, 2004.

PANDOLFI, Dulce (Org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro, FGV, 1999.

SEVCENKO, Nicolau (Org.). *História da Vida Privada no Brasil*. República: da Belle Époque à Era do Rádio. São Paulo, Cia. das Letras, 1998.



FOOT HARDMAN, Francisco & LEONARDI, Victor. *História da Indústria e do Trabalho no Brasil*. São Paulo, Ática, 1982.

CARVALHO, José Murilo de. *Pontos e Bordados*. Escritos de História e Política. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1999.

503509 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA III (102 hrs.)

Elaboração de projeto estágio curricular supervisionado. Reflexão teórica. A construção do conhecimento na sala de aula. Realização estágio observação/participação/direção de classe.

Referências Bibliográficas:

ABREU, Regina, CHAGAS, Mário. *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

ANTUNES, Celso. *Um método para o ensino fundamental: o projeto*. 2 ed. Petrópolis; RJ:Vozes,2001.

BITTENCOURT, Circe. (org.) *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997.

KARNAL, Leandro (org.) *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo, 2003.

LEITE, Miriam L. Moreira. *Imagens e contextos*. Campinas-SP: BCMU, v. 5, 10, jul/dez, 1993.

MANIQUE, Antonio Pedro. *Didática da história: patrimônio e história local*. Lisboa, Texto, 1994, parte 2, nº 1.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Mobilização para o conhecimento. In *Construção do conhecimento em sala de aula*. 11 ed. São Paulo: Libertad, 2000.

504520 - OFICINA DE HISTÓRIA VI (68 hrs.)

Bases da elaboração de materiais a partir das disposições curriculares, culturais e acadêmicas dos sistemas educacionais. Relações entre concepções de História e Educação e suas relações com as características dos materiais didáticos. Atividades coletivas de produção de material didático. Produção de textos acadêmicos versando sobre as relações entre o conhecimento histórico, historiografia e ensino de história.

Referências Bibliográficas:

ALMEIDA ET AL. Relação museu / escola: realidade e perspectivas In: *ANAIS 2o. Encontro Perspectivas do Ensino de História*. São Paulo: FEUSP, 1996., p. 351-362.

FERNANDES, José Ricardo Oriá. Educação patrimonial e cidadania: uma proposta alternativa para o ensino de história. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 13, n. 25-26, p. 265-76, set. 92/ago. 93.

GERMINARI, Geyso D. O uso de documentos em estado de arquivo particular no ensino de história no ensino fundamental. In: SCHMIDT e CAINELLI (orgs.) *III Encontro Perspectivas do Ensino de História*, Curitiba: Aos 4 Ventos, 1999, P. 355-360.

GUILHOTTI. Pensamos historicamente dentro de um museu de história? In: *ANAIS 2º. Encontro Perspectivas do Ensino de História*. São Paulo: FEUSP, 1996, P. 454-462.



- HOBBSAWN, E.J. e RANGER, T. *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- MILO, Daniel. Les noms de rues. In": NORA, Pierre (org.) *Les Lieux de Mémoire II - La Nation*. Paris, Gallimard, 1986, p. 283-315.
- NIDELCOFF, Maria T. *A escola e a compreensão da realidade*. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- POSSAMAI, Zita R. Museu e arquivo: laboratórios de aprendizagem e descobertas. In: LENSKIJ e HELFER (orgs.). *A memória e o ensino de História*. Santa Cruz do Sul, SC: Edunisc; São Leopoldo, RS: ANPUH-RS, 2000, p. 97-106.
- POSSAS, Lídia M.V. Rastreado Pistas: a observação nas praças da cidade. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: v. 13, n. 25-26, p. 233-239, set. 92/ago. 93.
- SILVA, Marcos. *História: o prazer em ensino e pesquisa*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

504525 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA HISTÓRICA II (68 hrs.)

A definição metodológica. Vertentes de pesquisa em história: abordagens clássicas e contemporâneas. O historiador e a pesquisa em história da educação e do ensino.

Referências Bibliográficas:

- BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. 2.ed. São Paulo : T.A. Queiroz/Ed. USP, 1987.
- BURKE, Peter (Org.) *A Escrita da história*. Novas perspectivas. São Paulo : Editora UNESP, 1992.
- CARDOSO, Ciro F. & VAINFAS, Ronaldo. (Orgs.) *Domínios da história*. Ensaio de teoria e metodologia. Rio de Janeiro : Campus, 1997.
- CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano*. 1: Artes de fazer. 3.ed. Petrópolis : Vozes, 1994.
- POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v.5, n.10, 1992, p.200-212.
- QUIVY, Raymond & CAMPENHOUDT, Luc Van. *Manual de investigação em Ciências Sociais*. Lisboa : Gradiva, 1992.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo : Cortez, 2002. 335p.
- VAINFAS, Ronaldo. *Os protagonistas anônimos da história: micro-história*. Rio de Janeiro : Campus, 2002. 163p.
- VIEIRA, Maria do Pilar de A.; PEIXOTO, Maria do Rosário da C. & KHOURY, Yara Maria Aun. *A pesquisa em história*. São Paulo : Ática, 1999.

504540 - HISTÓRIA E SEXUALIDADE (68 hrs.)

Sexo, sexualidade e história. A sexualidade no tempo (Antiguidade, Idade Média, Modernidade e Contemporaneidade). Corpo e sexualidade. Normalidade e desvio.

- ARIÈS, P. & BÉJIN, A. (orgs.). **Sexualidades Ocidentais**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.



- BERNOS, Marcel et al. **O Fruto Proibido**. Lisboa: Edições 70, 1991.
CORBIN, A.; COURTINE, J-J.; VIGARELLO, G. (dir.) **História do Corpo**. Petrópolis: Vozes, 2008. 3 vol.
FLANDRIN, Jean-Louis. **O sexo e o Ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
LEITES, Edmund. **A consciência puritana e a sexualidade moderna**. São Paulo: Brasiliense, 1987.
QUIGNARD, Pascal. **El sexo y el espanto**. Córdoba (Arg.): Cuadernos de Litoral, 2000

504511 - HISTÓRIA E REGIÃO (68 hrs.)

Análise historiográfica dos processos históricos regionais. O caso do Paraná. A ocupação territorial. A economia regional na colônia e no império. A criação da Província: sociedade, economia e cultura. A região no período republicano. Processo de constituição e/ou expansão territorial.

Referências Bibliográficas:

- ANDRADE, Manuel Correia, Brasil: Globalização e Regionalização, in Geographia, Ano III, n. 5, 2001.
BALHANA, Altiva P. (et. al) Campos Gerais: estruturas agrárias. Curitiba, Editora da Ufpr, 1968.
GONÇALVES, José Henrique, Escavando o chão da futilidade: colunas sociais, fontes para o estudo de elites locais, in RHR v.4 n. 2, 1999
HOLZER, Werther, O conceito de lugar na geografia cultural-humanista: uma contribuição para a geografia contemporânea, in Geographia, Ano V, n. 10, 2003
LAMB, Roberto Edgard, Semeadores dissonantes: imigrantes e policiais na Província do Paraná - século XIX, in RHR v.1, n.1, 1996
SILVA, Marcos, República em Migalhas, São Paulo, Marco Zero, 1990
ZULIAN, Rosângela, "A nova Ponta Grossa": cidade religiosa? - Catolicismo e educação em Ponta Grossa - 1889 - 1930, in Espaço e Cultura, Ponta Grossa, Editora UEPG, 2001.
PADIS, Pedro Calil. Formação de uma economia periférica: o caso do Paraná. São Paulo: HUCITEC, 1981.
PEREIRA, Magnus Roberto de M. Semeando iras rumo ao progresso: ordenamento jurídico e econômico da sociedade paranaense - 1829-1889. Curitiba: Editora da UFPR, 1996.
SCHWARTZ, Stuart. Escravos, roceiros e rebeldes. Bauru: EDUSC, 2001.

504510 - HISTÓRIA DO BRASIL IV (68 hrs.)

O desenvolvimento e os governos de Kubitschek, Jânio Quadros e Jango Goulart. O movimento militar de 1964. Autoritarismo e repressão durante o regime militar. A crise do regime militar e a redemocratização. O Brasil nas décadas de 1980 e 1990.

Referências Bibliográficas:

- LOPES, Antonio Herculano (Org.). *Entre Europa e África*. A invenção do carioca. Rio de Janeiro, Edições Casa de Rui Barbosa, 2000.
FOOT HARDMAN, Francisco & LEONARDI, Victor. *História da Indústria e do Trabalho no Brasil*. São Paulo, Ática, 1982.



CARVALHO, José Murilo de. *Pontos e Bordados*. Escritos de História e Política. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1999.
CASTRO, Celso. *Os Militares e a República*. Um estudo sobre cultura e ação política. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1995.

503510 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA IV (102 hrs.)

Realização estágio observação/participação/direção de classe. Elaboração de projeto Mini Curso - divulgação/execução/avaliação.

Referências Bibliográficas:

ABREU, Martha, SOIHET, Rachel. *Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
ABREU, Regina, CHAGAS, Mário. *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
ANTUNES, Celso. *Um método para o ensino fundamental: o projeto*. 2 ed. Petrópolis; RJ:Vozes,2001.
BITTENCOURT, Circe. (org.) *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997.
MANIQUE, Antonio Pedro. *Didática da história: patrimônio e história local*. Lisboa, Texto, 1994, parte 2, nº 1.
VASCONCELLOS, Celso dos S. Mobilização para o conhecimento. In *Construção do conhecimento em sala de aula*. 11 ed. São Paulo: Libertad, 2000.

504523 - ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (34 hrs.)

Planejamento e execução orientada de atividades de pesquisa em história. Elaboração de trabalho de conclusão de curso.

Referências Bibliográficas:

BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. 2.ed. São Paulo : T.A. Queiroz/Ed. USP, 1987.
BURKE, Peter (Org.) *A Escrita da história*. Novas perspectivas. São Paulo : Editora UNESP, 1992.
CARDOSO, Ciro F. & VAINFAS, Ronaldo. (Orgs.) *Domínios da história*. Ensaio de teoria e metodologia. Rio de Janeiro : Campus, 1997.
CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano*. 1: Artes de fazer. 3.ed. Petrópolis : Vozes, 1994.
CUCHE, Denys. *A noção de cultura nas ciências sociais*. Bauru : EDUSC, 1999. 256p.
GUERRA, Nancy Campi de & GUERRA, Martha de Oliveira. *Como fazer um projeto de pesquisa*. 2.ed. Juiz de Fora : EDUFJF, 1994. 46p.
HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. São Paulo : Martins Fontes, 1992.
JACOBINI, Maria Leticia de Paiva. *Metodologia do trabalho científico*. Campinas, Ed. Alínea, 2003. 110p.
VIEIRA, Maria do Pilar de A.; PEIXOTO, Maria do Rosário da C. & KHOURY, Yara Maria Aun. *A pesquisa em história*. São Paulo : Ática, 1999.



3.3 INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

O Departamento de História conta com linhas de pesquisa que articulam os docentes do departamento por interesses de investigação. Os alunos podem participar dessas linhas em diversos níveis, desde a assistência a eventos por elas organizados até a produção de pesquisas em nível de Iniciação Científica, orientados pelos docentes.

Pós-graduação *latu-sensu*: os alunos do curso de História podem participar das conferências e demais atividades não restritas dos cursos de especialização organizados pelo Departamento de História ou por outros Departamentos, com temáticas afins ao curso de História.

Pós-graduação *strictu-sensu*: os professores do DEHIS e departamentos conexos têm hoje inserção em dois programas de mestrado: o de Educação e o de Ciências Sociais aplicadas. Os acadêmicos do curso de História participam na condição de auxiliares de pesquisa de docentes e alunos e pós-graduação, e como membros-júnior de grupos de pesquisa organizados a partir desses programas, além de se beneficiarem da participação em simpósios, conferências e demais eventos organizados pelos programas periodicamente, e que são abertos ao corpo discente de graduação.

3.4 MATRIZ CURRICULAR - (respeitar o formato para núcleos temáticos, eixos curriculares ou áreas de conhecimento e/ou respeitando as DCNs e ainda ao modelo fornecido pela PROGRAD/DIVEN)

Anexo I

3.5 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

(descrição operacional da articulação série a série)

A Concepção de Prática de Ensino

Nesta proposta, a prática como componente curricular, é pensada de forma a integrar a formação dos licenciandos com a amplitude dos campos da produção histórica, ligados formal e/ou informalmente às questões pertinentes ao ensino.

Busca-se, aqui, não restringir a prática de ensino a uma dimensão estrita e exclusivamente escolar, compreendo-a como o conjunto das vivências, intervenções, experiências e produções pelas quais os acadêmicos devem transitar para a sua mais ampla e completa formação como professores de História.



Assim, os espaços de ensino formalmente escolares, bem como aqueles não definidos por sua inserção nas instituições de ensino, serão, ao longo do curso, campos de aprendizado, experiência e intervenção para os acadêmicos, dentro de uma perspectiva de integração e passagem dos conteúdos aprendidos na universidade para as realidades plurais de atuação do profissional de História (tenta-se aqui, evitar o termo *transposição didática* pelas dificuldades de conceituais e de concepção que o mesmo carrega).

A concepção de prática se encontra materializada em uma série de seis *Oficinas de História*, distribuídas ao longo do curso, que se caracterizam por uma dupla e até tripla dimensão de interatividade: em primeiro lugar, com os conteúdos formais ensinados na Licenciatura; em segundo, com as especificidades dos diferentes campos de atuação do Historiador em ensino; e, em terceiro, dentro do próprio curso, com o Núcleo de Pedagogia e Estágio Curricular Supervisionado.

A efetivação desta proposta adota uma metodologia própria de articulação entre as diferentes disciplinas de conteúdo, as atividades de prática e as de estágio supervisionado, em relação à sua dimensão de implantação e gerenciamento.

Ao invés de se tornar apenas curricular este processo, com a criação de disciplinas de articulação e a atribuição da carga e titularidade da mesma a um ou mais docentes, para realizarem a necessária articulação entre os conteúdos formais e as necessidades dos campos da prática, a responsabilidade por tal tarefa deve caber ao Coordenador do Curso em ação conjunta com os Coordenadores de Núcleos.

No espaço curricular, a articulação integradora é feita pelas disciplinas de Oficina de História I a VI. Estas disciplinas, que compõem o eixo de Práticas de Ensino, são voltadas também para a construção de vivências e intervenções e a produção de materiais de suporte para estas atividades, como pode ser visto e fundamentado a seguir:

Oficina de História I (68 h. - 1º Semestre da 1ª Série) e Oficina de História II (68 h. - 2º Semestre da 1ª Série)

O objetivo central dessas disciplinas é articular o conhecimento histórico com a sua função social, no mesmo movimento de estabelecer que a formação do profissional de História nos vários campos em que poderá atuar tem na indissociabilidade a sua característica básica, isto é, por mais que haja ênfase num dos aspectos (no caso da Licenciatura, a docência), o aluno deve saber que só obterá uma formação suficiente com a atenção aos outros aspectos do ofício, sobretudo a capacidade de pesquisa. Isso porque o pensar historicamente não se fragmenta conforme o campo de atuação.

Tratando-se de um curso de Licenciatura, essas disciplinas também têm por missão deixar claro desde o início ao aluno de que a sua formação profissional é centrada no ser professor. Isso significa dar início ao processo de construção identitária pelo qual a mentalidade do aluno inicia uma relação dialética da mentalidade de professor, rumo à idéia de professor em formação inici-



al. Isso implica assumir responsabilidade para com a própria formação e a formação dos colegas, uma vez que esse caminhar só pode ser compreendido coletivamente.

Na medida em que a ação do futuro professor na escola será sempre coletiva, é preciso constituir desde o início a perspectiva do trabalho em equipe, fazendo dos trabalhos de grupo e suas respectivas avaliações uma construção de uma mentalidade de colaboração e solidariedade, desestimulando comportamentos individualistas e descomprometidos que prejudiquem os demais.

O primeiro passo para a construção do saber docente, na perspectiva que assumimos nesse currículo, é a necessidade de conhecer o aluno que comporá a clientela do professor de História. Embora não seja possível pesquisar extensamente a formação à qual as crianças são submetidas pelo mundo em que vivem, a disciplina deve construir no acadêmico a noção de que a consciência histórica de seus futuros alunos não depende exclusivamente dele, mas começa muito antes da chegada do aluno à escola, concorre com as aulas de História e continua após o período em que as aulas de História não estão mais presentes na vida dos sujeitos. O objetivo é construir, nessa noção dos trajetos educativos não-escolares, a perspectiva de que é preciso conhecer os alunos e ter idéia da História que eles vivem e aprendem no cotidiano, através da família, da mídia, dos nomes de logradouros públicos, estátuas... Esse conhecimento precisa ser considerado pelo mestre, precisa estabelecer diálogo com o conhecimento que ele quer trabalhar com os alunos, sob pena de um ou outro serem excluídos, deformados ou pior, desconsiderados ambos pelos alunos. Nesse sentido, as disciplinas estão estruturadas em torno da reflexão entre o escolar e o não-escolar, e a produção dos alunos será dada por um projeto de investigação sobre a educação histórica.

O projeto de investigação tem por primeiro objetivo constituir a noção de que a pesquisa é característica inerente ao professor, bem como a idéia de que é possível (mais que isso, imprescindível) articular a atividade de ensino com a atividade de produção de conhecimento, compondo efetivamente o processo educativo em todas as suas atribuições. O campo em que essa primeira atividade prática, integradora de conhecimentos e de intervenção na realidade, é a educação histórica não-escolar, entendendo educação como os processos em que se verifica um trânsito de saberes entre sujeitos dotados de saberes diferentes, e histórica como a referência a saberes constituídos a partir da reflexão sobre as representações de indivíduos e coletividades no tempo. Os professores das disciplinas poderão optar entre duas vertentes: o levantamento de dados e a reflexão sobre as mensagens históricas emitidas pelos mais diversos meios visando influir sobre a formação da consciência histórica da população ou, por outro lado, a leitura e as representações constituídas entre alunos e professores sobre o conhecimento histórico. Outras propostas podem, inclusive, investigar a relação entre essas vertentes, nos mais variados recortes.

É recomendável que essas investigações, uma vez concluídas e sistematizadas, sejam publicadas em espaços específicos, constituindo material de avan-



ço do conhecimento sobre a história ensinada e de formação continuada para os licenciados já em atividade.

A fé básica do profissional de História é a de que toda realidade pode ser melhor compreendida através do recurso ao estudo de sua história. Nesse sentido, a primeira preocupação dessas disciplinas é dobrar-se sobre o próprio ensino de História, para entendê-lo como objeto dotado de historicidade, com origens, desenvolvimento e articulação com os contextos bem delimitada. Recorre-se, portanto, ao referencial da História das Disciplinas Escolares (cf. Chervell) e às produções de diversos historiadores para a compreensão do estabelecimento da História como componente da formação escolar.

Na atividade prática de produção de conhecimentos, o foco é a História especificamente na escola. Dever-se-á trabalhar a partir de diversas fontes de dados sobre a história na escola e especificamente na sala de aula, preparando-se para uma presença de observação etnográfica no ambiente escolar, que também pode valer-se das metodologias da pesquisa-ação, tendo por meta levantar os problemas nesse campo, constituir hipóteses, elaborar instrumentos mais acurados de coleta de dados e realizar pesquisas que possam ampliar o conhecimento nesses campos, e servir tanto à formação dos licenciandos quanto à análise dos problemas educacionais gerais e em ensino de História.

A reflexão sobre a escola deve partir do pressuposto de que não há divisão sustentável entre "nós", Universidade, e "eles", Escola. A Universidade forma as pessoas que gerenciam a Escola e esta, por sua vez, prepara os alunos que adentram a Universidade em busca de aprofundamento de seus saberes: o estabelecimento de culpabilizações, de um ou de outro lado, é improdutivo (cf. SILVA, s.d.). O que não dispensa a crítica, responsável, diagnóstica e solidária.

• **Oficina de História III (68h - 1º Semestre da 2ª Série)**

A reflexão sobre a mídia enquanto sistema de produção de bens simbólicos e suas implicações políticas, sociais e culturais é fundamental para o professor. Além dessa reflexão, o objetivo da disciplina é constituir a postura crítica e produtiva em relação à mídia na escola, ou seja, preparar um profissional que, em vez de submeter a escola à cultura de massa, seja capaz de analisar, discutir e selecionar o que utilizará em sala de aula oriundo as produções culturais; a postura produtiva não se resume à capacidade de efetuar releituras e novas disposições dos produtos da cultura tendo em vista a sua utilização didática, mas também a compreensão de que é possível e necessário que os produtos culturais sejam criados em sala de aula (fotografia, vídeo, hipertexto, etc.). O produto dessa oficina são projetos de intervenção pontuais na escola estudando a produção / adaptação das mídias para uso didático e as interações possíveis com os alunos.

• **Oficina de História IV (68h. - 2º Semestre da 2ª Série)**



Considerando que o ensino de História não se resume à sala de aula, essa disciplina está destinada a produzir conhecimento sobre diferentes instituições e práticas envolvidas de alguma forma com o ensino da História: jornais, organizações não-governamentais como sindicatos e movimentos populares, museus, exposições. Nessa oportunidade, em especial, faz-se necessária a reflexão teórica sobre os usos da História e sobre o atendimento às "carências de orientação temporal" (RÜSEN, 2001), considerando que, se por um lado todos os grupos sociais recorrem ao passado e à memória para fortalecer suas ações e posições, por outro o compromisso da Universidade não é com a perspectiva afetiva e legitimadora que os usos sociais do passado estabelecem, mas com a reflexão e a crítica que a ciência é capaz de encaminhar. A disciplina tem como produtos privilegiados os roteiros de utilização dos museus, roteiros didáticos para visita a monumentos e sítios históricos, folders explicativos sobre esses mesmos espaços, subsídios didáticos para órgãos e instituições.

• **Oficina de História V (68 h. - 1º Semestre da 3ª Série)**

O campo da pesquisa educacional e da pesquisa histórica tem uma tradição acumulada de estudos sobre o livro didático em geral, e o livro didático de história em particular. A existência de políticas públicas de avaliação e distribuição desse tipo de material coloca em primeiro plano a reflexão sobre essa temática nos cursos de formação de professores para a educação básica. Essa oficina tem por objetivo familiarizar o futuro professor de História com o universo da produção editorial didática, de modo a produzir a capacidade de análise e de decisão baseada em critérios bem fundamentados, bem como gerar instrumental teórico e prático para a produção de alternativas de material para uso em sala de aula.

• **Oficina de História VI (68 h. - 1º Semestre da 4ª Série)**

Após o percurso realizado, e no momento em que interfere como estagiário no ensino de História nas escolas, o aluno está capacitado para participar da produção de projetos coletivos mais amplos de elaboração de material didático (séries de cartazes, de textos, de programas de estudo em trabalhos de grupos, manuais) a ser disponibilizado para o sistema educacional, em hipertexto, multimídia ou outras linguagens que forem consideradas adequadas. O aprimoramento desses materiais deve ocorrer pela sua aplicação na escola, propiciada pelo estágio, ocasionando sua avaliação crítica e melhoria.

A Articulação

A articulação entre as disciplinas do curso diante da idéia da prática como componente curricular da Licenciatura, ocorrerá em duas frentes: através das Oficinas de História, entendidas como disciplinas articuladoras por excelência, mas também através da interlocução entre todos os professores da série, por ação das Coordenações Geral e dos Núcleos, de modo a zelar para que todas as disciplinas, além da vocação específica de seu eixo, trabalhem também os demais eixos do curso.

As disciplinas que compõem a prática como componente curricular serão mi-



nistradas por dois professores, um com formação em história e outro com formação na área de educação, de forma autônoma e integrada.

• 1ª Série - Oficina de História I e Oficina de História II

A primeira série é marcada pela iniciação do aluno ao pensar historicamente e agir a partir desse instrumental de leitura da realidade. Nesse momento, a Oficina I também tem caráter introdutório: à noção da formação de professores e o perfil desejado, à concepção da indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa, à imprescindibilidade do conhecimento das realidades nas quais o profissional irá se inserir e assim por diante.

Ao mesmo tempo, as Coordenações Geral e dos Núcleos, juntamente com os professores da série, promoverão reuniões periódicas de modo a acompanhar as atividades de recomposição didática dos conteúdos através de estudos e oficinas em que os acadêmicos possam vislumbrar a aplicabilidade dos conteúdos e idéias na prática de ensino e produção do conhecimento, respeitando os conteúdos e atividades que devem instrumentar a constituição do intelectual, e não se prestam à recomposição didática, por não constituírem currículo do ensino básico.

• 2ª Série - Oficina de História III e Oficina de História IV

A Oficina de História III (1º semestre) volta-se à compreensão das mídias e dos recursos audiovisuais na educação dos discentes; a contribuição específica da História nesse campo é o tratamento das mensagens midiáticas como documento. Nesse sentido, articulam-se conhecimentos referentes à metodologia da História e à Teoria da História (recuperando também as contribuições metodológicas das disciplinas Produção do Conhecimento Histórico I e II, da primeira série), que deverão ser aplicados nas atividades práticas propostas. A temática dessas oficinas poderá estar voltada às abordagens de conteúdo das disciplinas "de conteúdo" da primeira série, História Antiga, História Medieval e Colonização da América Ibérica I e II.

A Oficina de História IV (2º semestre) trabalha com os espaços não-escolares de ensino de História, e nesse sentido, elaborará suas oficinas a partir das contribuições de todas as disciplinas de caráter metodológico, teórico de conteúdo até esse ponto do curso, levando os alunos à análise e produção de propostas e atividades de ensino em instituições não-escolares voltadas para a preservação e divulgação da memória e da história.

• 3ª série - Oficina de História V

Como essa disciplina dedica-se ao livro didático e outros materiais de ensino, a análise será amparada pelos conhecimentos adquiridos nas séries anteriores e na série em curso, ou seja, História do Brasil I e História Contemporânea I, que constituirão os recortes fundamentais para o estudo de materiais didáticos oferecidos pelo mercado editorial e para a produção de materiais alternativos para uso em sala de aula. A articulação com Estágio Supervisionado I é natural, servindo as análises e produções em Oficina para subsidiar e enriquecer as atividades em campo de estágio.

• 4ª série - Oficina de História VI



A produção de material didático e produção acadêmica diante das ações de ensino é a atividade central dessa oficina, que se articula prioritariamente com o Estágio Supervisionado III, colaborando com o acadêmico que assume funções de docência na Escola Básica, mas desenvolve também a síntese integradora do curso, materializada em uma produção didática e uma produção acadêmica.

3.6 ORGANIZAÇÃO - FORMATO DOS ESTÁGIOS

- Estágio Curricular Supervisionado.

Estágio Curricular Supervisionado

Para o Estágio Curricular Supervisionado, os estudantes elaboram um projeto de atuação para ser aplicado em uma turma/disciplina em que atuarão. O projeto contemplará a experiência adquirida pelo estudante a partir dos estudos teóricos e experiências vividas no curso de modo a efetuar a transposição didática relevantes para a aprendizagem do aluno, e será orientado e supervisionado pelo Tutor e pela equipe pedagógica da Escola.

O Estágio Curricular Supervisionado terá a duração de 408 horas, distribuídas em 04 semestres, sendo curricularmente alocado nas seguintes disciplinas:

- **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA I (102 h.):** Formação do professor-historiador: competência técnico científica. Importância prática de ensino na formação docente. Ensino de História e desafios atuais. Concepções historiográficas e ensino de História. Concepções pedagógicas e ensino de História.

- **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA II (102 h.):** Projeto político pedagógico escolar. Currículo de História. Projeto pedagógico/objetivos de ensino e livros didáticos de História. Metodologias de ensino inovadoras. Técnicas Pedagógicas. Habilidades Didáticas. Planejamento: elaboração de projeto/execução. Estágio - observação / participação em unidades de ensino formal.

- **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA III (102 h.):** Elaboração de projeto estágio curricular supervisionado. Reflexão teórica - A construção do conhecimento na sala de aula. Realização estágio observação/participação/direção de classe.

- **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA IV (102 h.):** Realização estágio observação/participação/direção de classe. Elaboração de projeto Mini Curso - divulgação/execução/avaliação.

Critérios para o Projeto/Estágio Supervisionado

O ensino deverá assegurar formas diversificadas para a aprendizagem dos alunos; o acolhimento e trato da diversidade; exercício de atividades de aprimoramento cultural. O relatório do Estágio deverá contemplar uma perspectiva reflexiva e investigativa nos eixos ou núcleos do curso, privilegiando uma metodologia de discussão dos resultados no coletivo da Escola e do Curso.

Competências Propostas para o Estudante



- Comunicação oral e escrita eficiente e de boa qualidade;
- conhecimento dos diferentes campos de atuação docente do historiador, quer no espaço formal da escola, quer em espaços alternativos a este;
- conhecimento dos processos psicológicos formativos da criança, do adolescente e do jovem, e de suas relações com o processo formal e informal de ensino;
- domínio do quadro institucional que conforma a estrutura do ensino no Brasil em seus níveis fundamental, médio e superior;
- conhecimento da legislação que rege a educação no Brasil, em seus diversos níveis;
- domínio dos princípios, metodologias e técnicas de articulação dos conteúdos históricos com a realidade escolar;
- domínio dos processos didático-pedagógicos de articulação e planejamento do ensino, em suas diversas instâncias;
- produção de projetos de divulgação do conhecimento histórico, pesquisa, sistematização e disponibilização de saber no campo da História, gerenciamento das dimensões didático-pedagógicas do patrimônio e de atividades culturais em geral relacionadas à área de História;
- produção de material didático para uso escolar e não-escolar e de materiais de divulgação científica para uso geral, integrando ensino e pesquisa na área;
- domínio das linhas gerais dos processos históricos e as respectivas elaborações historiográficas;
- compreensão e explicação dos diferentes conceitos que informam as estruturas e as relações de uma determinada realidade histórica;
- operacionalização do reconhecimento, tratamento e utilização dos diversos fundos e fontes documentais para a produção do conhecimento histórico e sua aplicação no processo de ensino de História;
- compreensão e abertura para a postura interdisciplinar, tanto na produção quanto na difusão, ensino e recomposição didática do saber histórico.

A culminância do Estágio Supervisionado para o estudante - professor ocorre dentro do Projeto Pedagógico da Escola, mediante troca de informações entre os professores, criando e utilizando formas de repassar aos colegas a experiência que vem acumulando no decorrer do Curso. O que compreendeu, o que descobriu, o que produziu e o que criou, atendendo, assim, aos eixos da proposta curricular do Curso.

Tanto as práticas quanto o Estágio Supervisionado contam com a colaboração das Equipes Pedagógicas das Escolas, as quais cabe o papel de supervisionar / acompanhar / orientar / avaliar as práticas de ensino realizadas na Escola a partir das orientações e instrumentos fornecidos pelo Colegiado do



Curso. As avaliações/percepções da Equipe Pedagógica deverão fornecer subsídios para os tutores desenvolverem as atividades presenciais.

3.6.1 PROFESSORES ENVOLVIDOS NA SUPERVISÃO DE ESTÁGIO

ANO	PREVISÃO
2011	05
2012	05

3.7 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (MONOGRAFIA, VIDEOS, ENSAIOS, PRODUÇÃO DE MATERIAL, ARTÍSTICA, MUSICAL, RELATÓRIOS CIENTÍFICOS, ENTRE OUTROS)

O TCC do curso de licenciatura será composto de produção científico-acadêmica na área de História, a ser desenvolvido no âmbito da disciplina de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso.

O acadêmico será preparado para OTCC pelas disciplinas do eixo Teórico-Methodológico do Curso.

3.7.1 PROFESSORES ENVOLVIDOS NA SUPERVISÃO DO OTCC

ANO	PREVISÃO
2012	30

3.8 PRÁTICAS DE LABORATÓRIO

Não há práticas de laboratório no curso de licenciatura.



4 - CORPO DOCENTE

4.1 NECESSIDADES PARA IMPLANTAÇÃO

- Coordenador de Curso (1)
- Vice-Coordenador de Curso (1)
- Coordenador de estágio (5)
- Docente pesquisador/autor (30).
- Docente pesquisador/formador (30).
- Docente pesquisador/orientador de TCC (40)
- Tutor *on-line* (15)
- Tutor Presencial (um para cada grupo de 25 alunos)

O quadro de docentes efetivos do Dehis descrito no item 4.2. participará da implantação do curso. No entanto, o quadro será complementado por outros docentes de acordo com a legislação do FNDE- MEC.

4.2 CLASSE E TITULAÇÃO Dos DOCENTES EFETIVOS (em números)

Pós-Doutores	2
Doutores	6
Mestres	15
Especialistas	2
Graduados	1
TOTAL	26



CLASSE (em números)

Titulares	0
Associados	2
Adjuntos	5
Assistentes	9
Auxiliares	1
Temporários	9
TOTAL	26 (+1 liminarista não integrante da carreira docente)

4.3 REGIME DE TRABALHO (em números)

Dedicação (TIDE)	Exclusiva	17
Tempo horas)	Integral (40)	1
TOTAL		18

Tempo Parcial

12 horas	
20 horas	9
24 horas	
TOTAL	9

4.4 OUTRAS INFORMAÇÕES (necessárias e complementares à formação acadêmica)

--



5 - RECURSOS MATERIAIS

As necessidades materiais do curso serão **financiadas pelo MEC - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**.

5.1 Necessidade de recursos materiais e equipamentos para **IMPLANTAÇÃO/ALTERAÇÃO** do curso face aos recursos existentes.

- Produção de livros didáticos e outros materiais

Produção de um livro didático por disciplina, num total de 41 livros, em torno de 120 páginas cada.

Produção de vídeos

Produção de outros materiais didáticos (CD, DVD, apresentações, slides, etc)

5.2 LABORATÓRIOS / SALAS DE AULA / SALAS ESPECIAIS

Dependências e recursos do NUTEAD

- Auditório para videoconferência, devidamente equipado;
- Laboratório para atividades *on-line*;
- Sala de reuniões e de produção de material didático, devidamente equipada;

O Núcleo conta também com diversos recursos midiáticos, tais como: computadores, TVs, vídeo cassetes, DVD, projetores multimídia, Internet banda larga, etc.

Estúdio de Geração de Videoconferências da UEPG

5.3 BIBLIOTECA (S) - PREVISÃO DE NÚMERO DE TÍTULOS, DE EXEMPLARES E DE PERIÓDICOS PARA IMPLANTAÇÃO/ALTERAÇÃO DO CURSO.

Foram solicitadas de 03 a 04 referências para cada disciplina. A bibliografia deve ser adquirida pelas prefeituras municipais.



5.4 OUTROS

Apresentar em anexo:

- Declaração de aceite dos Departamentos envolvidos com a nova grade curricular. **ANEXO II**
- Grade de equivalência de todas as disciplinas do currículo atual para o novo, com código e carga horária. **ANEXO III**

Ponta Grossa, de de

COORDENADOR(A) DO CURSO



ANEXO I



ANEXO II



DECLARAÇÃO

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **Introdução à Educação a Distância**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Licenciatura em História – EAD / UAB.**, com previsão de oferta para o ano letivo de **2009/01.**, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: **DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO DIVERSIFICAÇÃO

2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **NUTEAD**

3 - Nome da Disciplina: **Introdução à Educação a Distância**

4 - Carga horária: **51 h**

5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre** **Modular**

6 - Código:(Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **503**

7- Série em que será ofertada: **1ª série**

8 - Ementa Detalhada (bibliografia em anexo):

Ponta Grossa, 09 de 07 de 2010.

Chefe do Departamento de



DECLARAÇÃO

O Departamento de Métodos declara estar de acordo com a oferta da disciplina **Didática**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Licenciatura em História – EAD / UAB**, com previsão de oferta para o ano letivo de **2010/01**, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO DIVERSIFICAÇÃO

2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Métodos**

3 - Nome da Disciplina: **Didática**

4 - Carga horária: **68 h**

5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre Modular

6 - Código: (Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **503**

7- Série em que será ofertada: **3ª série**

8 - Ementa Detalhada (bibliografia em anexo):

Ponta Grossa, 24 de junho de 2009.

Chefe do Departamento de

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino
J. Almeida Camargo
Prof. M^a José Almeida Camargo
Chefe



DECLARAÇÃO

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **Cidadania e Sociedade**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em História – EAD / UAB, com previsão de oferta para o ano letivo de 2009/02, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO DIVERSIFICAÇÃO

- 2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Educação**

- 3 - Nome da Disciplina: **Cidadania e Sociedade**
- 4 - Carga horária: **68 h**
- 5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre Modular
- 6 - Código: (Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **501**
- 7- Série em que será ofertada: **2ª série**
- 8 - Ementa Detalhada (bibliografia em anexo)

Ponta Grossa, 23 de Junho de 2009

Chefe do Departamento de

Prof. Dr. José Sérgio Vitkovsky
Chefe



DECLARAÇÃO

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Licenciatura em História – EAD / UAB**, com previsão de oferta para o ano letivo de **2010/02**, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO DIVERSIFICAÇÃO

- 2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Educação**

- 3 - Nome da Disciplina: **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**
- 4 - Carga horária: **68 h**
- 5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre Modular
- 6 - Código: (Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **501**
- 7- Série em que será ofertada: **4ª série**
- 8 - Ementa Detalhada (bibliografia em anexo):

Ponta Grossa, 23 de Junho de 2009

Chefe do Departamento de


UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Departamento de Educação
Prof. Ms. José Rogério Vilhena
Chefe



DECLARAÇÃO

O Departamento de Métodos declara estar de acordo com a oferta da disciplina **Estágio Curricular Supervisionado em História I**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Licenciatura em História – EAD / UAB**, com previsão de oferta para o ano letivo de **2011/01**, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL
() DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
() DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO DIVERSIFICAÇÃO
(X) DISCIPLINAS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO
- 2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Métodos**
- 3 - Nome da Disciplina: **Estágio Curricular Supervisionado em História I**
- 4 - Carga horária: **102 h**
- 5 - Tipo de oferta: () anual (X) 1º semestre () 2º semestre (X) Modular
- 6 - Código: (Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **503**
- 7- Série em que será ofertada: **5ª série**
- 8 - Ementa Detalhada (bibliografia em anexo).

Ponta Grossa, *24* de *junho* de *2009*.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino

Chefe do Departamento de Prof. *M. José Almeida Camargo*
Chefe



DECLARAÇÃO

O Departamento de Métodos declara estar de acordo com a oferta da disciplina **Estágio Curricular Supervisionado em História II**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Licenciatura em História – EAD / UAB**, com previsão de oferta para o ano letivo de **2011/02**, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO DIVERSIFICAÇÃO
 DISCIPLINAS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO
- 2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Métodos**
- 3 - Nome da Disciplina: **Estágio Curricular Supervisionado em História II**
- 4 - Carga horária: **102 h**
- 5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre Modular
- 6 - Código:(Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **503**
- 7 - Série em que será ofertada: **6ª série**
- 8 - Ementa Detalhada (bibliografia em anexo):

Ponta Grossa, *24* de *junho* de *2009*.

Chefe do Departamento de

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Métodos e Técnicas do Ensino
J. Camargo
Prof.ª *Josefa Almeida Camargo*
Chefe



DECLARAÇÃO

O Departamento de Métodos declara estar de acordo com a oferta da disciplina **Estágio Curricular Supervisionado em História III**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Licenciatura em História – EAD / UAB**, com previsão de oferta para o ano letivo de **2012/01**, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL
() DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
() DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO DIVERSIFICAÇÃO
(X) DISCIPLINAS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Métodos**

3 - Nome da Disciplina: **Estágio Curricular Supervisionado em História III**

4 - Carga horária: **102 h**

5 - Tipo de oferta: () anual (X) 1º semestre () 2º semestre (X) Modular

6 - Código:(Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **503**

7- Série em que será ofertada: **7ª série**

8 - Ementa Detalhada (bibliografia em anexo):

Ponta Grossa, *24* de *Junho* de *2009*.

Chefe do Departamento de

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino
J. Camargo
Prof.ª M.ª Joseli Almeida Camargo
Chefe



DECLARAÇÃO

O Departamento de Métodos declara estar de acordo com a oferta da disciplina **Estágio Curricular Supervisionado em História IV**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Licenciatura em História – EAD / UAB**, com previsão de oferta para o ano letivo de **2012/02**, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL
() DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
() DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO DIVERSIFICAÇÃO
(X) DISCIPLINAS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Métodos**

3 - Nome da Disciplina: **Estágio Curricular Supervisionado em História IV**

4 - Carga horária: **102 h**

5 - Tipo de oferta: () anual () 1º semestre (X) 2º semestre (X) Modular

6 - Código:(Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **503**

7- Série em que será ofertada: **8ª série**

8 - Ementa Detalhada (bibliografia em anexo):

Ponta Grossa, *24* de *Junho* de *2009*.

Chefe do Departamento de

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino
Josefa Almeida Camargo
Crete



DECLARAÇÃO

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **Psicologia da Educação**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Licenciatura em História – EAD / UAB**, com previsão de oferta para o ano letivo de **2009/01**, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO DIVERSIFICAÇÃO

2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Educação**

3 - Nome da Disciplina: **Psicologia da Educação**

4 - Carga horária: **68 h**

5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre Modular

6 - Código: (Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **501**

7- Série em que será ofertada: **1ª série**

8 - Ementa Detalhada (bibliografia em anexo):

Ponta Grossa, 23 de Junho de 2009

Chefe do Departamento de

[Faint text, likely a stamp or official name]



Universidade Estadual de Ponta Grossa

DECLARAÇÃO

O Departamento de Línguas Estrangeiras declara estar de acordo com a oferta da disciplina **Língua Brasileira de Sinais - Libras**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Licenciatura em História – EAD / UAB.**, com previsão de oferta para o ano letivo de **2011/01**, conforme características a seguir especificadas.

- 1 - Categoria: **DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO DIVERSIFICAÇÃO

- 2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Exo Curricular: **Línguas Estrangeiras**

- 3 - Nome da Disciplina: **Língua Brasileira de Sinais - Libras**
- 4 - Carga horária: **51 h**
- 5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre** **Modular**
- 6 - Código (Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **505**
- 7 - Série em que será ofertada: **5ª série**
- 8 - Ementa Detalhada (bibliografia em anexo).

Ponta Grossa, 23 de 06 de 2009

Chefe do Departamento de

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas
Glória Maria Nunes
Chefe



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

ANEXO III



GRADE DE EQUIVALÊNCIA **Licenciatura em História - UAB / Bacharelado em História - Presencial**

CURSO À DISTÂNCIA			CURSO PRESENCIAL			
Licenciatura em História - UAB			Bacharelado em História			
Código	DISCIPLINA	horas/ aula	Código	DISCIPLINA	horas/ aula	Equivalência
1º SEMESTRE						
	História Antiga	102	504147	História Antiga	136	Total
	Colonização da América Ibérica I	68	504156	Tópicos de História da América I	102	Total
	Produção do Conhecimento Histórico I	68	504162	Produção do Conhecimento Histórico	102	Total
	Psicologia da Educação	68		SEM EQUIVALENCIA		
	Oficina de História I	68	504165	Tópicos de História e Educação	68	Total
	Teoria da História I	68	504098	Teoria da História I	68	Total
	Introdução à Educação a Distância	60		SEM EQUIVALENCIA		
	Disciplina Eletiva I	68		SEM EQUIVALENCIA		
2º SEMESTRE						
	História Medieval	102	504153	História Medieval	136	Parcial
	Colonização da América Ibérica II	68		SEM EQUIVALENCIA		
	Produção do Conhecimento Histórico II	68	504162	Produção do Conhecimento Histórico	136	Total
	Oficina de História II	68		SEM EQUIVALENCIA		
	Teoria da História II	68	504099	Teoria da História II	136	Total



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS
E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

	Disciplina Eletiva II	72	SEM EQUIVALENCIA	
	Disciplina Eletiva III	72	SEM EQUIVALENCIA	

3º SEMESTRE						
	História Moderna I	68	504154	História Moderna	102	Total
	Tópicos Temáticos em História da América I	68	504156	Tópicos de História da América I	102	Total
	Teoria da História III	68	504099	Teoria da História II	136	Total
	Didática	68		SEM EQUIVALENCIA		
	Oficina de História III	68		SEM EQUIVALENCIA		
	Tópicos Temáticos em História e Sociedade	68	504106	Tópicos Temáticos em História I	68	Total
	Disciplina Eletiva IV	68		SEM EQUIVALENCIA		
	Disciplina Eletiva V	68		SEM EQUIVALENCIA		
4º SEMESTRE						
	História Moderna II	68	504154	História Moderna	102	Total
	Tópicos Temáticos em História da América II	68	504157	Tópicos de História da América II	102	Total
	Teoria da História IV	68	504158	Teoria da História III	102	Total
	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	68		SEM EQUIVALENCIA		
	Oficina de História IV	68		SEM EQUIVALENCIA		
	Tópicos Temáticos em História e Cultura	68	504107	Tópicos Temáticos em História II	68	Total
	Disciplina Eletiva VI	68		SEM EQUIVALENCIA		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS
E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

5º SEMESTRE					
História Contemporânea I	102	504148	História Contemporânea I	136	Total
História do Brasil I	68	504149	História do Brasil I	102	Total
Tópicos Temáticos em História e Sociabilidades	68	504108	Tópicos Temáticos em História III	68	Total
Estágio Supervisionado em História I (Teórico)	68		SEM EQUIVALENCIA		
Estágio Supervisionado em História I (Campo)	34		SEM EQUIVALENCIA		
Oficina de História V	68		SEM EQUIVALENCIA		
Disciplina Eletiva VII	68		SEM EQUIVALENCIA		
Disciplina Eletiva VIII	68		SEM EQUIVALENCIA		

6º SEMESTRE					
História Contemporânea I I	68	504148	História Contemporânea I	136	Total
História do Brasil II	68	504150	História do Brasil II	102	Total
Tópicos Temáticos em História, Cotidiano, Mentalidades, Representações e Vida Material	68	504109	Tópicos Temáticos em História IV	68	Total
Estágio Supervisionado em História II (Teórico)	68		SEM EQUIVALENCIA		
Estágio Supervisionado em História II (Campo)	34		SEM EQUIVALENCIA		
Métodos e Técnicas de Pesquisa I	68	504092	Métodos e Técnicas de Pesquisa Histórica I	68	Total
Disciplina Eletiva IX	68		SEM EQUIVALENCIA		

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
 SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS
 E ARTES
 DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

7º SEMESTRE						
	História Contemporânea III	68	504086	História Contemporânea I I	136	Total
	História do Brasil III	68	504151	História do Brasil III	136	Total
	Métodos e Técnicas de Pesquisa II	68	504093	Métodos e Técnicas de Pesquisa Histórica II	68	Total
	Estágio Supervisionado em História III (Teórico)	34		SEM EQUIVALENCIA		
	Estágio Supervisionado em História III (Campo)	68		SEM EQUIVALENCIA		
	Oficina de História VI	68		SEM EQUIVALENCIA		
	Disciplina Eletiva X	68		SEM EQUIVALENCIA		
	Disciplina Eletiva XI	68		SEM EQUIVALENCIA		
8º SEMESTRE						
	História do Brasil IV	68	504152	História do Brasil IV	68	Total
	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	34	504096	Orientação de Trabalho de Conclusão de curso	34	Total
	Estágio Supervisionado em História IV (Teórico)	34		SEM EQUIVALENCIA		
	Estágio Supervisionado em História IV (Campo)	68		SEM EQUIVALENCIA		
	História e Região	68	504091	História do Paraná	68	Total
	Disciplina Eletiva XII	68		SEM EQUIVALENCIA		
	Disciplina Eletiva XIII	68		SEM EQUIVALENCIA		

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
 SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS
 E ARTES
 DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

SEM EQUIVALENCIA	504161	Fundamentos Técnicos do Conhecimento Histórico	68	Não
SEM EQUIVALENCIA	504160	Fundos históricos	68	Não
SEM EQUIVALENCIA	504164	Tópicos de História e Ciências Sociais	68	Não
SEM EQUIVALENCIA	504166	Tópicos de História e Filosofia	68	Não
SEM EQUIVALENCIA	504166	Programa Orientado de Revisão Bibliográfica	68	Não
SEM EQUIVALENCIA	504159	Arquivos, Museus e Patrimônio Histórico I	136	Não
SEM EQUIVALENCIA	504101	Arquivos, Museus e Patrimônio Histórico II	136	Não
SEM EQUIVALENCIA	504155	Tópicos em História e Cultura Africana e Afro- Brasileira	68	Não



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS
E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

GRADE DE EQUIVALÊNCIA **Licenciatura em História - UAB / Licenciatura em História - Presencial**

CURSO A DISTÂNCIA- Licenciatura em História UAB		CURSO PRESENCIAL - Licenciatura em História				
Código	DISCIPLINA	horas/ aula	Código	DISCIPLINA	horas/ aula	Equivalência
1º SEMESTRE						
504503	História Antiga	102	504122	História Antiga e Medieval	204	Parcial
504501	Colonização da América Ibérica I	68	504121	Colonização da América Ibérica	136	Total
504526	Produção do Conhecimento Histórico I	68	504124	Produção do Conhecimento Histórico	136	Total
501505	Psicologia da Educação	68	501057	Psicologia da Educação	68	Total
504515	Oficina de História I	68	504123	Oficina de História I	136	Total
504528	Teoria da História I	68	504142	Teoria da História I	68	Total
503517	Introdução à Educação a Distância	51		SEM EQUIVALENCIA		
	Disciplina Eletiva I	68		SEM EQUIVALENCIA		
2º SEMESTRE						
504512	História Medieval	102	504122	História Antiga e Medieval	204	Parcial
504502	Colonização da América Ibérica II	68	504121	Colonização da América Ibérica	136	Total
504527	Produção do Conhecimento Histórico II	68	504124	Produção do Conhecimento Histórico	136	Total
504516	Oficina de História II	68	504123	Oficina de História I	136	Total
504529	Teoria da História II	68	504143	Teoria da História II	136	Total



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS
E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

501509	Cidadania e Sociedade	68	SEM EQUIVALENCIA	
	Disciplina Eletiva II	72	SEM EQUIVALENCIA	
	Disciplina Eletiva III	72	SEM EQUIVALENCIA	

3º SEMESTRE						
504513	História Moderna I	68	504132	História Moderna	102	Total
504521	Tópicos Temáticos em História da América I	68	504134	Tópicos Temáticos em História da América	102	Total
504530	Teoria da História III	68	504143	Teoria da História II	136	Total
503506	Didática	68	503058	Didática	68	Total
504517	Oficina de História III	68	504126	Oficina de História II	68	Total
504535	Tópicos Temáticos em História e Sociedade	68	504135	Tópicos Temáticos em História I	68	Total
	Disciplina Eletiva IV	68		SEM EQUIVALENCIA		
	Disciplina Eletiva V	68		SEM EQUIVALENCIA		
4º SEMESTRE						
504514	História Moderna II	68	504132	História Moderna	102	Total
504522	Tópicos Temáticos em História da América II	68	504134	Tópicos Temáticos em História da América	102	Total
504531	Teoria da História IV	68	504144	Teoria da História III	68	Total
501504	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	68	501127	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	68	Total
504518	Oficina de História IV	68	504127	Oficina de História III	68	Total
504533	Tópicos Temáticos em História e Cultura	68	504136	Tópicos Temáticos em História II	68	Total
	Disciplina Eletiva VI	68		SEM EQUIVALENCIA		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS
E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

5º SEMESTRE					
504504	História Contemporânea I	102	504131	História Contemporânea I	102
504507	História do Brasil I	68	504130	História do Brasil I	102
504535	Tópicos Temáticos em História e Sociabilidades	68	504137	Tópicos Temáticos em História III	68
503507	Estágio Supervisionado em História I (Teórico)	68	503186	Estágio Curricular Supervisionado em História I	204
	Estágio Supervisionado em História I (Campo)	34	503186	Estágio Curricular Supervisionado em História I	204
504519	Oficina de História V	68	504128	Oficina de História IV	68
505515	Linguas Brasileiras de Sinais - LIBRAS	51		SEM EQUIVALENCIA	
	Disciplina Eletiva VII	68		SEM EQUIVALENCIA	
	Disciplina Eletiva VIII	68		SEM EQUIVALENCIA	

6º SEMESTRE					
504505	História Contemporânea II	68	504140	História Contemporânea II	136
504508	História do Brasil II	68	504020	História do Brasil II	102
504532	Tópicos Temáticos em História, Cotidiano, Mentalidades, Representações e Vida Material	68	504141	Tópicos Temáticos em História IV	68
503508	Estágio Supervisionado em História II (Teórico)	68	503186	Estágio Curricular Supervisionado em História I	204
	Estágio Supervisionado em História II (Campo)	34	503186	Estágio Curricular Supervisionado em História I	204
504524	Métodos e Técnicas de Pesquisa I	68	504138	Métodos e Técnicas de Pesquisa Histórica	68
	Disciplina Eletiva IX	68		SEM EQUIVALENCIA	

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
 SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS
 E ARTES
 DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

7º SEMESTRE								
504506	História Contemporânea III	68	504140	História Contemporânea II	136	Total		
504509	História do Brasil III	68	504020	História do Brasil II	136	Total		
504525	Métodos e Técnicas de Pesquisa II	68		SEM EQUIVALENCIA				
503509	Estágio Supervisionado em História III (Teórico)	34	503187	Estágio Curricular Supervisionado em História II	204	Total		
	Estágio Supervisionado em História III (Campo)	68	503187	Estágio Curricular Supervisionado em História II	204	Total		
504520	Oficina de História VI	68	504129	Oficina de História V	68	Total		
	Disciplina Eletiva X	68		SEM EQUIVALENCIA				
	Disciplina Eletiva XI	68		SEM EQUIVALENCIA				
8º SEMESTRE								
504510	História do Brasil IV	68	504020	História do Brasil II	136	Total		
504523	Orientação de Trabalho de Conclusão de curso	34		SEM EQUIVALENCIA				
503510	Estágio Supervisionado em História IV (Teórico)	34	503187	Estágio Curricular Supervisionado em História II	204	Total		
	Estágio Supervisionado em História IV (Campo)	68	503187	Estágio Curricular Supervisionado em História II	204	Total		
504511	História e Região	68	504133	História do Paraná	68	Total		
	Disciplina Eletiva XII	68		SEM EQUIVALENCIA				
	Disciplina Eletiva XIII	68		SEM EQUIVALENCIA				
	SEM EQUIVALENCIA		504139	Programa Orientado de Revisão Bibliográfica	68	não		

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS
E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplinas Eletivas

			Previstas para		
504538	História e Cultura Africana e Afro Brasileira	68	3 sem		
504539	História e Gênero	68	4 sem		
504536	História da Arte	68	5 sem		
504537	História da Leitura	68	6 sem		
504541	Música e História	68	6 sem		
504540	História e sexualidade	68	7 sem		

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
 SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS
 E ARTES
 DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

	Disciplina Eletiva II	72		SEM EQUIVALENCIA	
	Disciplina Eletiva III	72		SEM EQUIVALENCIA	

3º SEMESTRE						
	História Moderna I	68	504513	História Moderna I	68	Total
	Tópicos Temáticos em História da América I	68	504521	Tópicos Temáticos em História da América I	68	Total
	Teoria da História III	68	504530	Teoria da História III	68	Total
	Didática	68	503506	Didática	68	Total
	Oficina de História III	68	504517	Oficina de História III	68	Total
	Tópicos Temáticos em História e Sociedade	68	504535	Tópicos Temáticos em História e Sociedade	68	Total
	Disciplina Eletiva IV	68		SEM EQUIVALENCIA		
	Disciplina Eletiva V	68		SEM EQUIVALENCIA		
4º SEMESTRE						
	História Moderna II	68	504514	História Moderna II	68	Total
	Tópicos Temáticos em História da América II	68	504522	Tópicos Temáticos em História da América II	68	Total
	Teoria da História IV	68	504531	Teoria da História IV	68	Total
	Oficina de História IV	68	504518	Oficina de História IV	68	Total
	Tópicos Temáticos em História e Cultura	68	504533	Tópicos Temáticos em História e Cultura	68	Total
	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	68	501504	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	68	Total
	Disciplina Eletiva VI	68		SEM EQUIVALENCIA		
5º SEMESTRE						
	História Contemporânea I	102	504504	História Contemporânea I	102	
	História do Brasil I	68	504507	História do Brasil I	68	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS
E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

3

Tópicos Temáticos em História e Sociabilidades	68	504534	Tópicos Temáticos em História e Sociabilidades	68
Oficina de História V	68	504519	Oficina de História V	68
Estágio Supervisionado em História I (Teórico)	68	503507	Estágio Supervisionado em História I (Teórico)	68
Estágio Supervisionado em História I (Campo)	34	503507	Estágio Supervisionado em História I (Campo)	34
Disciplina Eletiva VII	68		SEM EQUIVALENCIA	
Disciplina Eletiva VIII	68		SEM EQUIVALENCIA	
				Total
				Total

6º SEMESTRE

História Contemporânea II	68	504505	História Contemporânea II	68	Total
História do Brasil II	68	504508	História do Brasil II	68	Total
Tópicos Temáticos em História, Cotidiano, Mentalidades, Representações e Vida Material	68	504532	Tópicos Temáticos em História, Cotidiano, Mentalidades, Representações e Vida Material	68	Total
Métodos e Técnicas de Pesquisa I	68	504524	Métodos e Técnicas de Pesquisa I	68	Total
Estágio Supervisionado em História II (Teórico)	68	503508	Estágio Curricular Supervisionado em História II	102	
Estágio Supervisionado em História II (Campo)	34				
Disciplina Eletiva IX	68		SEM EQUIVALENCIA		

7º SEMESTRE

História Contemporânea III	68	504506	História Contemporânea III	68	Total
História do Brasil III	68	504509	História do Brasil III	68	Total
Oficina de História VI	68	504520	Oficina de História VI	68	Total
Métodos e Técnicas de Pesquisa II	68	504525	Métodos e Técnicas de Pesquisa II	68	Total
Estágio Supervisionado em	34	503508	Estágio Curricular Supervisionado	102	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS
E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

	História III (Teórico)			em História III	
	Estágio Supervisionado em História III (Campo)	68			
	Disciplina Eletiva X	68		SEM EQUIVALENCIA	
	Disciplina Eletiva XI	68		SEM EQUIVALENCIA	
	8º SEMESTRE				
	História do Brasil IV	68	504510	História do Brasil IV	68
	História e Região	68	504511	História e Região	68
	Orientação de Trabalho de Conclusão de curso	34	504523	Orientação de Trabalho de Conclusão de curso	34
	Estágio Supervisionado em História IV (Teórico)	34	503510	Estágio Curricular Supervisionado em História IV	102
	Estágio Supervisionado em História IV (Campo)	68			
	Disciplina Eletiva XII	68		SEM EQUIVALENCIA	
	Disciplina Eletiva XIII	68		SEM EQUIVALENCIA	
					Total
					Total

